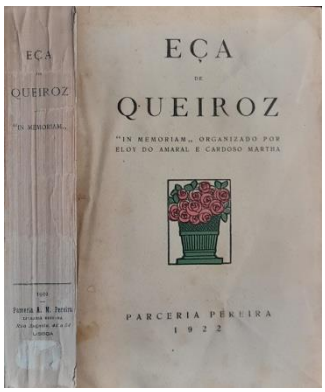
atempo boletim 57

1 - Albuquerque, Martim de – *Rei juridicae lusitanae archivum*. Lisboa, Faculdade de Direito, s/d., separata da Revista da Faculdade de Direito, 564 a 608 p., 24 cm. Capa brochada, como novo.

«Tradução portuguesa de Miguel Pinto Meneses.
Com esta publicação se põe ao dispor dos investigadores um escrito que constitui a primeira visão de conjunto impressa sobre a História do Direito Português – a História de Melo Freire aparecerá apenas mais de três quartos de século depois – e, ao mesmo tempo, inicia-se a publicação de uma série de elementos menos conhecidos, relativamente à História Jurídica do nosso País.»

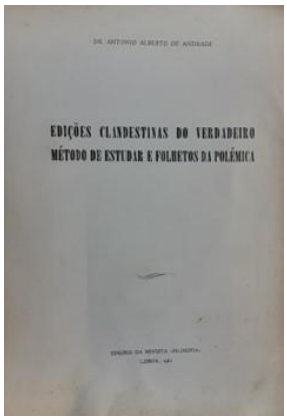
12 €



2 - Amaral, Eloy do; M. Cardoso Martha [org.] – *Eça de Queiroz: "In memoriam".* Lisboa, Parceria Antonio Maria Pereira, 1922, 432;LXVII;[3];6 p., ilustrado em folhas extra texto, 20 cm. Com dedicatória dos autores. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Com a colaboração de prestigiados escritores que não quiseram deixar de homenagear Eça de Queiroz, no seu centenário natal, vindo enriquecer este livro com os seus valiosos escritos.»

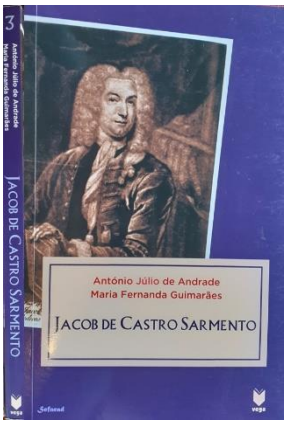
35 €



3 - Andrade, António Alberto de [Banha]– *Edições clandestinas do verdadeiro método de estudar e folhetos da polémica.* Lisboa, Edições da Revista de Filosofia, 1961, 12 p., 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Os bibliógrafos tinham conhecimento de duas edições em português do Verdadeiro Método de Estudar, ambas de António Balle, de Valença, aparecidas nos anos de 1746 e 1747. Vernei refere-se-lhes, citando simultaneamente as duas. Em 1949, porém, revelámos um papel anónimo que se guarda na Biblioteca da Ajuda, intitulado Catálogo das Obras Críticas a respeito do "Verdadeiro Método de Estudar, notadas pelos tomos da colecção", que descobria os autores de alguns folhetos e dava a notícia de sensação da edição clandestina da principal obra do Arcediago de Évora, Luís António Vernei.»

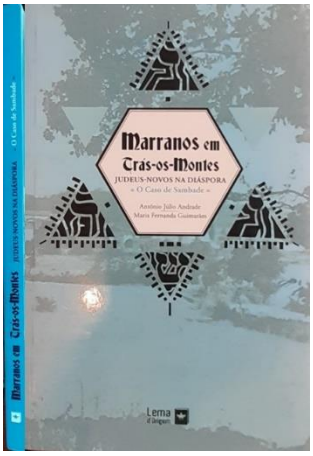
12 €



4 - Andrade, António Júlio; Maria Fernanda Guimarães – *Jacob de Castro Sarmento*. Lisboa, Edições Vega, 2010, prefácio de Carla de Castro Vieira, 145;[1] p., ilustrado com folha desdobrável, e fotos, 20 cm. Capa brochada, livro novo.

«Jacob de Castro Sarmento uma das figuras mais proeminentes da diáspora sefardita em Inglaterra e da ciência setecentista escrita em português. A química, a física newtoniana, a cirurgia, a farmacologia e até a astronomia foram alvo do interesse de Castro Sarmento e áreas onde deixou a sua marca indelével.»

18 €



5 - Andrade, António Júlio; Maria Fernanda Guimarães – *Marranos em Trás-os-Montes: Judeus-novos na diáspora; o caso de Sambade*. [Valongo], Lema d'Origem, 2013, 133;[4] p., ilustrado com fotos, 23 cm. Capa brochada, livro novo.

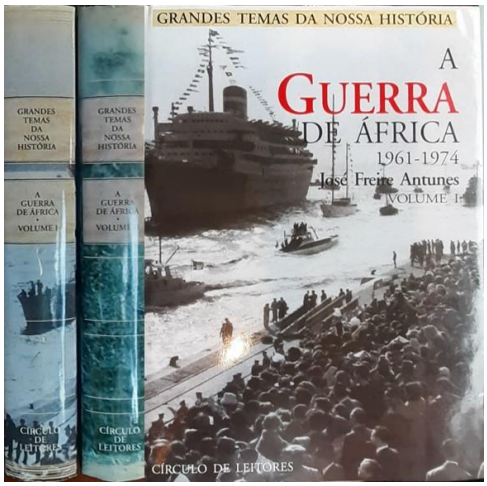
«Sambade é uma aldeia de Trás-os-Montes, ao Norte de Portugal. No século XVII albergava uma laboriosa comunidade de cristãos-novos que tornavam florescente a indústria de tecidos de linho, lã e seda. Comunidade essa desmantelada pela Inquisição numa verdadeira operação de limpeza étnica. Fugidos de Sambade, os marranos fizeram-se judeus-novos e, na diáspora, ajudaram à construção do mundo moderno.»

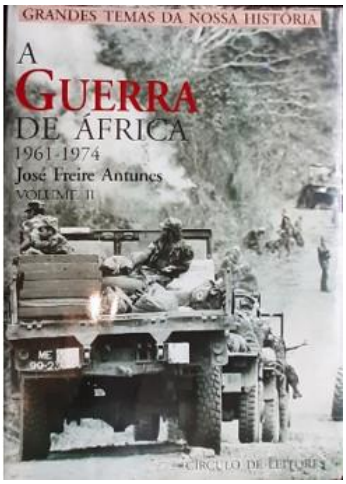
20 €

6 - Andrade, António Júlio; Maria Fernanda Guimarães – *Os Isidros: a epopeia de uma família de cristãos-novos de Torre de Moncorvo*. [Valongo], Lema d'Origem, 2012, 117;[11] p., ilustrado com fotos, 23 cm. Capa brochada, livro novo.

«A história da família Isidro, de Torre de Moncorvo, acompanha praticamente toda a história da Inquisição portuguesa. Durante mais de 200 anos, desde que a Inquisição foi criada, em 1536, até que acabou a distinção entre cristãos-novos e cristãos-velhos, em 1773, elementos desta família tiveram presos nos cárceres. Ao longo de gerações e gerações, a herança marrana foi passada de pais para filhos, como se um destino implacável os conduzisse ao cativeiro.»

20 €





7 - Antunes, José Freire – *A guerra de África (1961-1974).* Lisboa, Círculo de Leitores, 1995, 2 volumes, texto a 2 colunas, volume I: 555 p., volume II: [5];562 a 1071 p., muito ilustrados, 28 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado de conservação.

«Pretendi abrir um espaço de pluralidade onde a Guerra de África fosse evocada por numerosos protagonistas de acontecimentos marcantes do período 1961-1974. O meu principal objectivo foi dar palavra, registar, enquadrar o percurso de várias personalidades que tiveram uma acção relevante nas várias áreas em Portugal e em África. Para isso recorri sobretudo à metodologia da história oral, desenvolvida a partir de 1948 na Universidade da Colúmbia (Nova Iorque) e que trouxe uma evolução qualitativa à historiografia anglo-saxónica e não só. Quase trinta e cinco anos transpostos sobre a eclosão da guerra em Angola, pareceu-me imprescindível obter e congregar testemunhos fundamentais, sob risco de se perderem para sempre.»

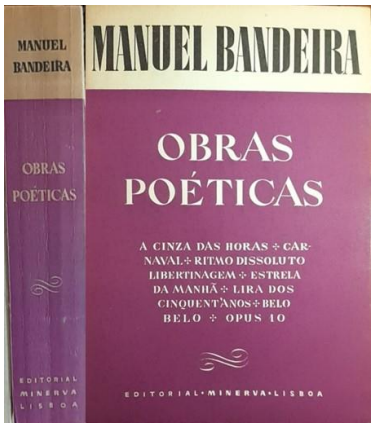
45 €

---

8 - Azevedo, Ricardo Charters de – *Doutor D. Frei Patrício da Silva, O.S.A.: um cardeal leiriense, Patriarca de Lisboa (1756-1840).* Leiria, Textiverso, 2009, 76 p., muito ilustrado, 24 cm. Capa brochada, livro novo.

«O Cardeal D. Frei Patrício da Silva, acima de tudo, serviu a Nação sem olhar às formas de governo, procurando manter intocado o poder da igreja, o que não foi fácil. É isso que o livro pretende mostrar.»

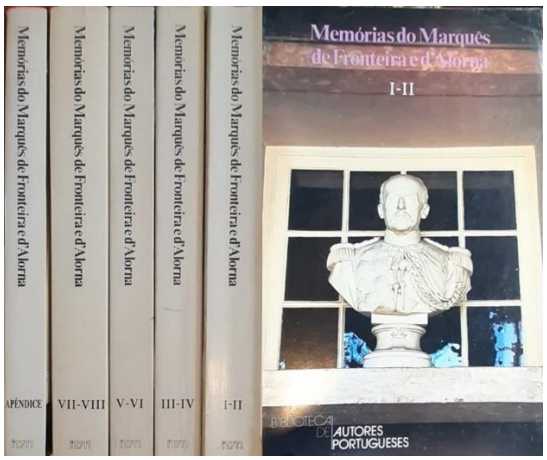
18 €



9 - Bandeira, Manuel – ***Obras poéticas: A Cinza das Horas; Carnaval; Ritmo Dissoluto; Libertinagem; Estrela da Manhã; Lira dos Cinquenta anos; Belo, Belo; Opus 10.*** Lisboa, Editorial Minerva, 1956, introdução de Henrique Galvão, 412;[1] p., 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Manuel Bandeira que, embora brasileiro de alma e condição, se me afigura, no mundo das letras, acima de tudo que lhe atribuem e se atribui, o mais alto valor contemporâneo de uma poética luso-brasileira (muito portuguesa nas raízes, muito brasileira nos ramos), é classificado, nos sectores mais gritantes dos seus críticos e admiradores e, possivelmente, pela garganta dos seus antagonistas também, como "o S. João Baptista do modernismo brasileiro".»

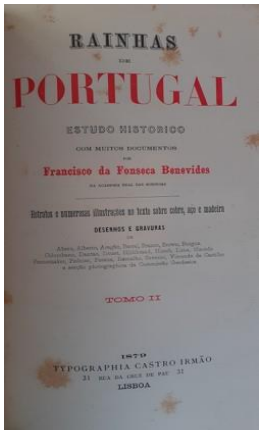
30 €

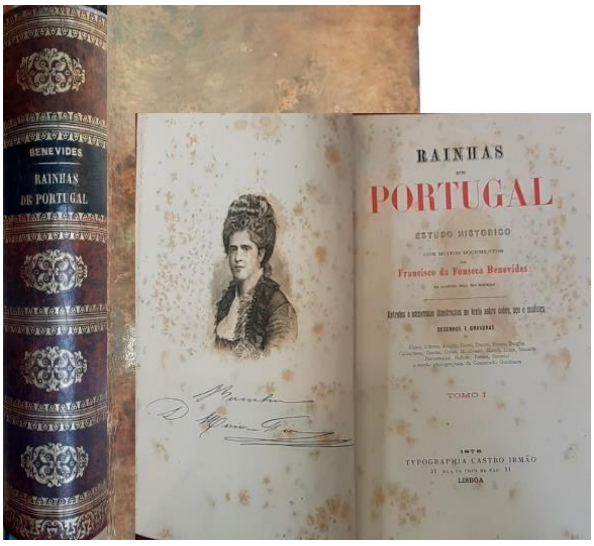


10 - Barreto, José Trazimundo Mascarenhas – ***Memórias do Marquês de Fronteira e d'Alorna.*** Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1986, 5 volumes, reimpressão fac-similada da edição da Imprensa da Universidade de Coimbra, 1928, revista e coordenada por Ernesto de Campos de Andrada, volume I-II ***(1802 a 1824):*** VII;493;[4] p., volume III-IV ***(1824 a 1833):*** VII;395;[4] p., volume V-VI ***(1833 a 1842):*** VI;378,[6] p., volume VII-VIII ***(1842 a 1853):*** VII;512;[4] p., ***Apêndice: documentos oficiais e particulares (1802 - 1881):*** VI;382;[4] p., ilustrados com XXX gravuras em folhas extra texto, 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Religioso, sem ser fanático; aristocrata, sem os falsos preconceitos de casta; liberal, mas sem exageros (e talvez para isso tenha concorrido a influência do seu predilecto mestre, o Abade de Medrões, além da atroz perseguição movida a seus Maiores pelo Governo absoluto, como ele declara); inteligente, espirituoso e, por vezes, mordaz; amigo devotado da sua Pátria e delicadíssimo dos seus, a quem estremece: consegue o Marquês interessar e prender cada vez mais, de página para página, atravez das suas Memórias que abrangem uma das épocas mais agitadas e ainda pouco esclarecidas da história de Portugal. Tanto bastaria para as valorizar.»

75 €

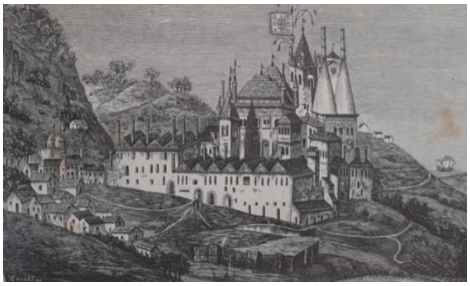


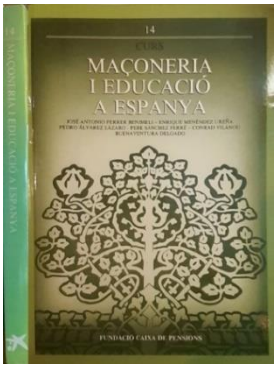


11 - Benevides, Francisco da Fonseca – *Rainhas de Portugal: estudo historico com muitos documentos*. Lisboa, Typographia Castro Irmão, 1878-1879, 2 tomos encadernados num volume, tomo I: XVIII;365;[6] p., tomo II: IX;394;[2] p., inclui ***Poesias sobre as rainhas de Portugal*** de António Feliciano de Castilho, António José Viale, João de Lemos, Luiz de Camões e Luiz de Campos, ilustrado no texto e em folhas extra texto com retratos e numerosas illustrações no texto sobre cobre, aço e madeira, desenhos e gravuras de Abreu, Alberto, Aragão, Barral, Branco, Brown, Burgun, Columbano, Dantas, Douet, Heldibraud, Hirsch, Lima, Macedo Pannemaker, Pedroso, Pereira, Severini e secção photographica da Commissão Geodesica, 26 cm. Com dedicatória do autor a Paulo Midosi. Encadernação inteira de pele da época, bom estado de conservação.

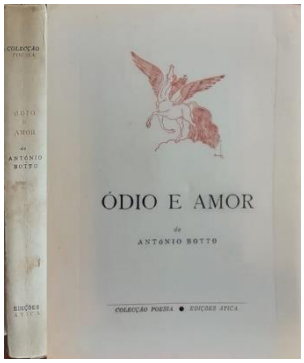
«Se em muitos pontos da história nacional reina ainda hoje grande obscuridade, relativamente a sucessos que figuram no primeiro plano da vida d'este paiz, quanto não era de espera que fossem densas trevas no que respeita às consortes dos reis de Portugal, que muitas vezes se conservaram, pelo menos em apparencia, desviadas da governação d'estes reinos. Entretanto no que consegui obter pelas longas e minuciosas investigações nos archivos, e pela leitura de várias chonicas, pareceu-me que se podia fazer um livro que não deixaria de oferecer algum interesse.»

350 €



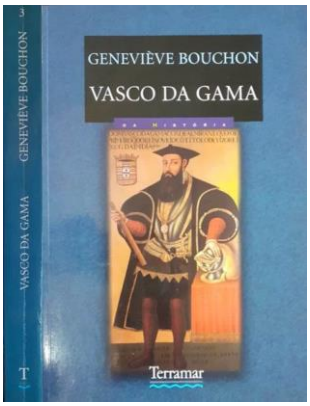


12 - Benimeli, José Antonio Ferrer (coord.) – *Maçoneria i educació a Espanya: curs.* Barcelona, Fundació Caixa de Pensions, 1986, 247 p., 22 cm. Capa brochada, como novo.
25 €



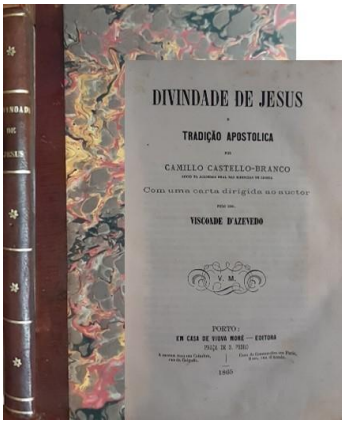
13 - Botto, António – *Ódio e amor: poemas*. Lisboa, Ática, 1947, 1ª edição, 294;[16] p., 20 cm. Livro numerado e rubricado pelo autor. Capa brochada, bom estado de conservação.

«A obra de António Botto ajusta-se geometricamente a tudo quanto seria de esperar da obra de um esteta. Canta a vida, mas nas mesmas palavras em que a canta, a renega; o que sente nela de belo é o que dela se perde. – Canta, indiferentemente, o corpo feminino e o masculino; se qualquer deles é perfeito, o que é que, para o esteta, os distingue? Animam-no, como Poeta e Artista, os heróis e os criminosos, desde que o mesmo sol os doire belos. Não citaremos um verso, nem faremos um extrato, em apoio do que dizemos: citamos a obra inteira do Artista, pois nem uma linha dela nos desmente.» - Fernando Pessoa
50 €



14 - Bouchon, Geneviève – *Vasco da Gama.* Lisboa, Terramar, 1998, tradução de Ana Santos Silva, 336;[5] p., ilustrado com gravuras em folhas extra texto, 24 cm. Capa brochada, como novo.

«A personalidade de Vasco da Gama ficou oculta sob o peso de uma glória póstuma aguerridamente exaltada pelos seus descendentes. Uma glória que culminou, nos finais do século XVI, com a publicação da epopeia Os Lusíadas, em que Luís de Camões apresenta Vasco da Gama como um herói mítico, digno dos heróis da Odisseia e da Eneida.»
25 €



15 - Branco, Camillo Castello – *Divindade de Jesus e tradição apostolica: com uma carta dirigida ao auctor pelo Snr. Visconde d'Azevedo*. Porto, em casa de Viuva Moré – Editora, 1865, 1ª edição, XXXVII;190;[2] p., 19 cm. Encadernação ½ pele da época, bom estado de conservação.

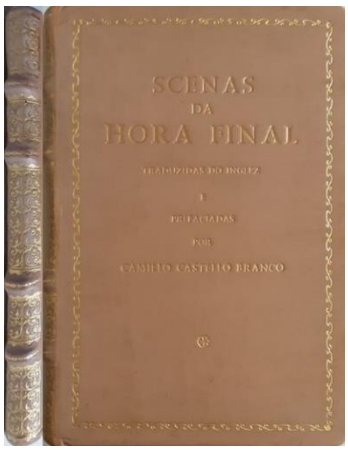
«O livro admirável escripto por V. não serve somente para honrar as letras portuguezas, mas que os seus efeitos chegarão mais longe, podendo ser proveitosos em todas as partes da terra, por onde se acha espalhada a doutrina pura e santa do venerando código promulgado no Calvário.» - Visconde d' Azevedo

70 €

16 - Branco, Camillo Castello – *O retrato de Ricardina: romance.* Lisboa, Livraria de Campos Junior, s/d, [1868], 1ª edição, 239;[1] p., 20 cm. Encadernação ½ pele da época, com pequeno restauro na parte superior da lombada, bom estado de conservação.

«Esta novella parece querer demonstrar que sucedem casos incríveis. O auctor conheceu alguns personagens e soube como passaram as cousas aqui referidas.
Pois, assim mesmo, tão incongruentes lhe pareceram que ficou longo tempo indeciso se lhe seria melhor invental-as para saírem mais verosímeis do que as verdadeiras. A consciência gritou-lhe, quando o romance estava já urdido, e enredado com outro feitio.
Venceu a verdade, onde já agora, e tão somente lhe é permitido vencer: nas novellas.»

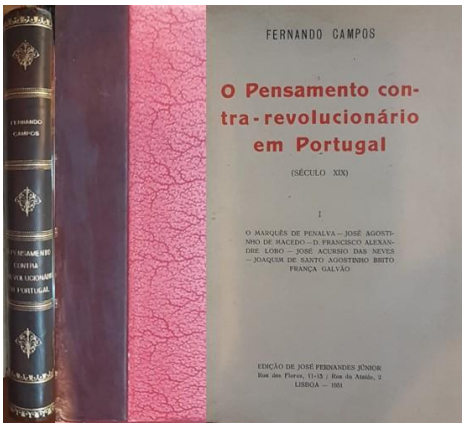
125 €



17 - Branco, Camillo Castello – *Scenas da Hora Final: traduzidas do Inglez e prefaciadas por Camillo Castello Branco*. Porto, Livraria Portuense, 1878, 1ª edição, 103 p., 17 cm. Encadernação inteira de pele, com gravações a ouro na lombada e pasta, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«N'aquella hora em que eu sentia apagar-se-me a consciência da desgraça, que em mim se chama "a rasão", estava V. Excª a meu lado. Perguntei-lhe se um rapaz de dezanove anos, que eu vira morrer de febre cerebral, depois de quatro dias e noites de agonia, têve a previsão da morte. V. Excª disse-me que não. Depois, li um livro que era, ao mesmo tempo, commentario e justificação da resposta de V. Excª. Traduzi-o, e peço licença para lh'o dedicar. Seria retribuir uma palavra confortadora com algumas paginas supérfluas para V. Exc.ª; pae que viu morrer-lhe um filho estremecido.»

80 €

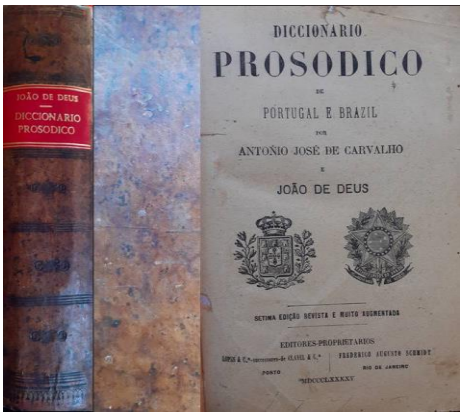


18 - Campos, Fernando – *O pensamento contra-revolucionário em Portugal (século XIX).* Lisboa, Edição de José Fernandes Júnior, 1931-1932, 2 volumes, volume I: 199;[3] p., volume II: 224;[6] p., 23 cm. Encadernação ½ pele, 2 tomos num volume, com capas de brochura, com notas do possuidor a lápis, bom estado de conservação.

Índice do volume I: O Marquês de Penalva - José Agostinho de Macedo - D. Francisco Alexandre Lobo – José Acúrcio das Neves – Joaquim de Santo Agostinho Brito França Galvão

Índice do volume II: D. Fr. Fortunato de S. Boaventura – O Visconde de Santarém – José da Gama e Castro – António Ribeiro de Saraiva – D. António de Almeida – António Joaquim de Gouveia Pinto – Faustino José da Madre de Deus.

50 €

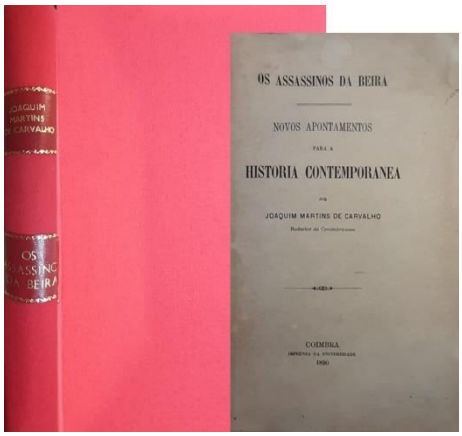


19 - Carvalho, António José de; João de Deus – *Diccionario prosodico de Portugal e Brazil.* Porto, Lopes & Cª, 1895, sétima edição revista e muito aumentada, VI;992;[1] p., 21 cm. Encadernação inteira de pele, bom estado de conservação.

«Mais de sessenta jornais do país e do Brazil honraram o Diccionário Prosódico de Portugal e Brazil, com as suas apreciações, e louvores aos Auctores.

Em sucessivas edições tem este livro sido aperfeiçoado.
A presente edição, porém, sobreleva a todas as precedentes no caminho dos melhoramentos: avantajou-se o formato; melhorou-se o papel; fez-se uma revisão rigorosa; introduziram-se mais de mil e quinhentos termos novos.»

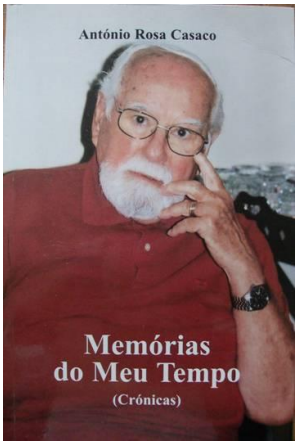
60 €



20 - Carvalho, Joaquim Martins de – *Os assassinos da Beira: novos apontamentos para a historia contemporânea*. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1890, 1ª edição, VII;359 p., 23 cm. Encadernação inteira de pano, bom estado de conservação.

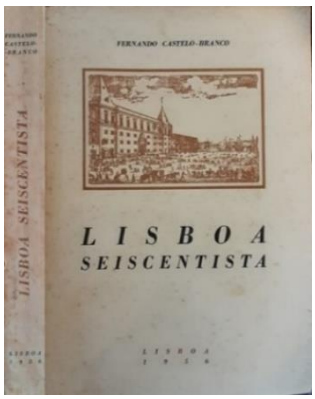
«A história das atrocidades praticadas na Beira em seguida ás guerras civis é uma lição que deve aproveitar a todos. A desordem arrasta consigo um cortejo de desgraças que se multiplicam e extendem por um largo espaço de tempo. Ensarilharam-se as armas em 1834; mas à sombra da paz a violência desenvolveu-se em assassinatos e roubos, resultado da fraqueza das leis.
Uma luta sangrenta de ódios políticos degenerou na vindícta particular e no desenfreamento do crime. Eis o que mostra este livro.»
60 €

21 - Casaco, António Rosa – *Memórias do meu tempo: (crónicas).* S/l, Edição do Autor, 2005, 285 p., 23 cm. Capa brochada, como novo.

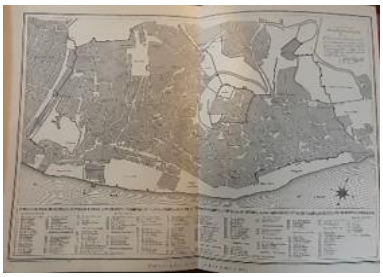


«Neste seu trabalho literário, e através dele, revela o seu antagonismo ao descalabro da política portuguesa, iniciada com o irresponsável "movimento dos capitães", em 25 de Abril de 1974, e as desastrosas e ruinosas sequelas que ainda prevalecem entre nós.»

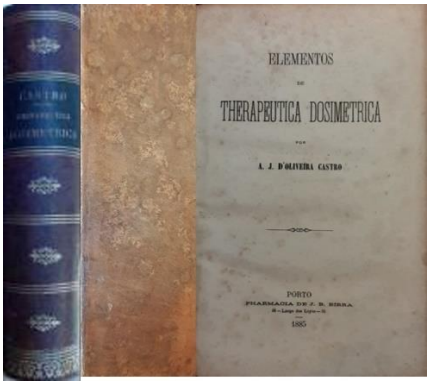
«António Rosa Casaco foi o agente da PIDE, que chefiou a brigada que assassinou o General Humberto Delgado.»
20 €

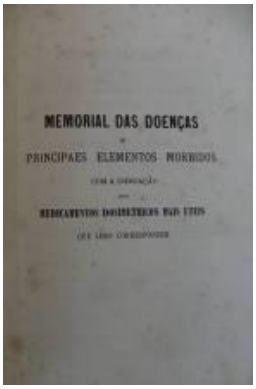


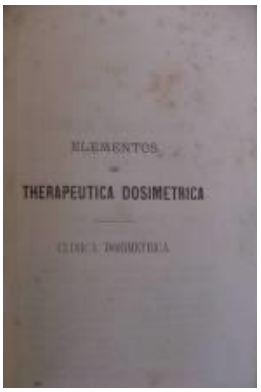
22 - Castelo-Branco, Fernando – *Lisboa seiscentista.* Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1956, 1ª edição, 426;[1] p., ilustrada em folhas extra texto, sendo algumas desdobráveis, 22 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade, bom estado de conservação.



«"Lisboa Seiscentista" pretende dar aos seus leitores uma panorâmica, tão completa quanto nos foi possível traçar, da sua vida e dos seus costumes durante a era de seiscentos, procura, em suma, reconstruir a cidade e, em especial, o modo de viver dos lisboetas do século XVII.»
30 €



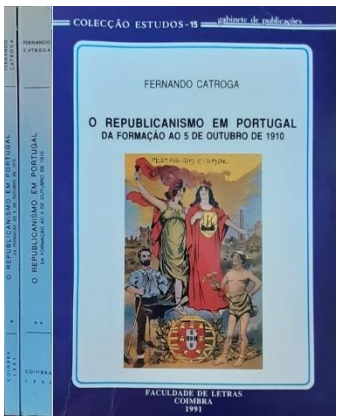




23 - Castro, A. J. de Oliveira – ***Elementos de therapeutica dosimetrica; Memorial pharmacologico dos medicamentos dosimetricos, indicando as doses, principaes propriedades e applicações; Memorial das doenças e principaes elementos morbidos com indicação dos medicamentos dosimetricos mais uteis que lhe correspondem; Clinica dosimetrica.*** Porto, Pharmacia de J. B. Birra, 1885, dividida em 3 partes**,** 735 p., 21 cm. Encadernação inteira de pele da época, bom estado de conservação.

«Simples é o plano da obra. Na primeira parte fazem-se algumas considerações geraes, que teem por fim dispor o neophyto a não estranhar as novidades de certas applicações e o arrojo de alguns princípios, que muito o distanceiam de tudo quanto até ahi lhe fora ensinado; na segunda apontam-se as principaes indicações, que costumam apparecer nas varias espécies mórbidas, e lembram-se o meio de preenchel-as.»

80 €



24 - Catroga, Fernando – ***O republicanismo em Portugal: da formação ao 5 de Outubro de 1910.*** Coimbra, Faculdade de Letras, 1991, 2 volumes, volume 1: 157;[2] p., volume 2: [7];168 a 541;[7] p., 25 cm. Capa brochada, com algumas folhas sublinhadas a lápis, bom estado de conservação.

Índice

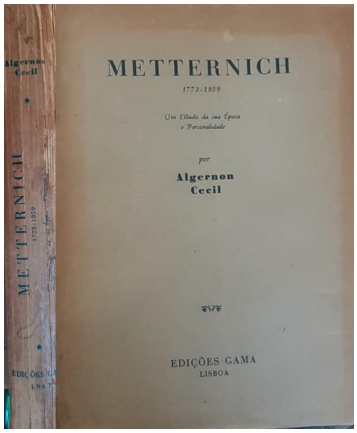
Iº Volume:

As organizações republicanas – Movimento político e partido – A formação do partido republicano – As facções republicanas na década de 70 – A fundação do partido republicano – Os programas políticos – O programa republicano de 1891 – Base eleitoral do movimento republicano – A caminho da via violenta de tomada do poder – Do ultimatum ao 31 de Janeiro – A frente maçónica, carbonaria e republicana.

2º Volume:

A memoria de 48 – A visão republicana da história e da natureza – A moral social republicana direitos naturais e solidariedade – A república segundo a constituição de 1911 – Parlamentarismo e presidencialismo – A liberdade dos modernos e os direitos fundamentais – A propriedade e a questão social – 0 estado laico – A separação das igrejas do estado – O registo civil obrigatório – O ensino obrigatório – A separação da escola da igreja em Portugal – As festas cívicas e os símbolos nacionais unificantes – 0 "homem novo" sob o signo de Anteu e de Prometeu.

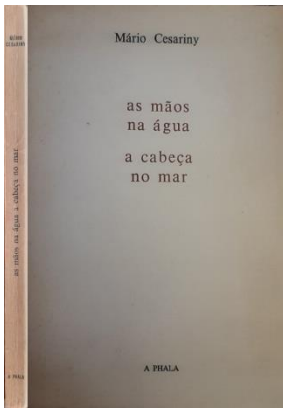
45 €



25 - Cecil, Algernon – ***Metternich 1773-1859: um estudo da sua época e personalidade*****.** Lisboa, Edições Gama, 1947, tradução de António Campos, 419;[2] p., 24 cm. Capa brochada, lombada cansada com alguns restauros, bom estado de conservação.

«Metternich-Winnerburg celebre estadista austríaco, ministro dos negócios estrangeiros e chanceler da Áustria, negociou o casamento de Napoleão com Maria Luísa. Importante figura nas relações diplomáticas da Europa.»

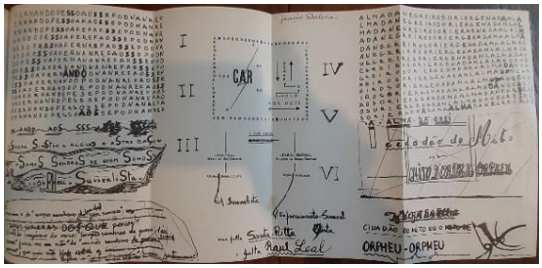
45 €



26 - Cesariny, Mário – ***As mãos na água, a cabeça no mar.*** S/l., Edição do Autor, 1972, 1ª edição, 192;[1] p., folha desdobrável sobre a Geração Sibilina, 21 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

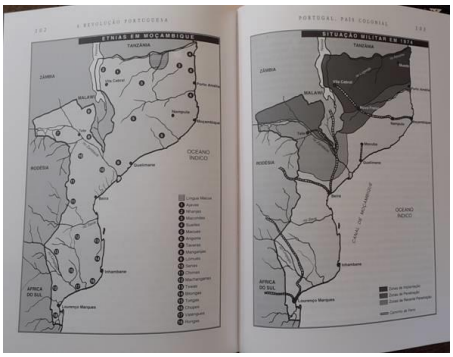
«Mário Cesariny adopta uma atitude estética de constante experimentação nas suas obras e pratica uma técnica de escrita e de (des)pintura amplamente divulgada entre os surrealistas. Ao recorrer a processos tipicamente surrealistas (enumerações caóticas, utilização sistemática do sem-sentido ou do humor negro, formas paródicas, trocadilhos e outros jogos verbais, automatismo, etc.) alcança uma linguagem que sabe encontrar o equilíbrio entre o quotidiano e o insólito. Sobre as sessões para que o convidavam e em que o aplaudiam, o poeta comentava: "Estou num pedestal muito alto, batem palmas e depois deixam-me ir sozinho para casa. Isto é a glória literária à portuguesa". Foi considerado o principal representante do surrealismo português.»

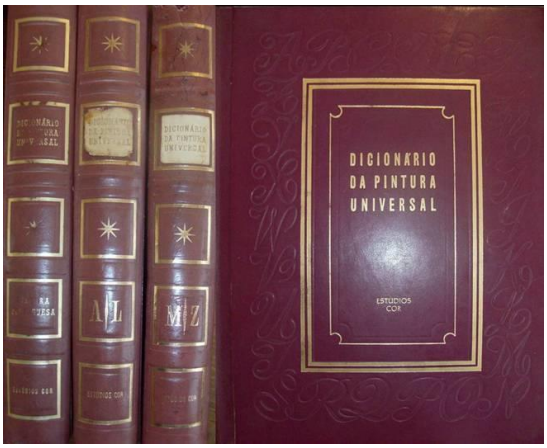
90 €



27 - Cervelló, Josep Sánchez – *A revolução portuguesa e a sua influência na transição espanhola: 1961-1976.* Lisboa, Assírio e Alvim, 1993, tradução de José Colaço Barreiros, prefácio de Hipólito de la Torre Gómez, 437 p., 22 cm. Capa brochada, como novo.

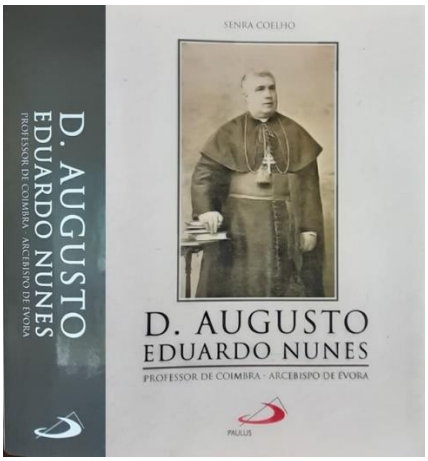
«Um trabalho histórico como este sobre um passado tão próximo apresenta sempre graves problemas de documentação. As fontes de arquivo, onde a história costuma confessar-se com maior despudor, estão veladas ao investigador. Creio que um dos maiores méritos do autor é o de ter superado essas limitações e dificuldades por diferentes caminhos. Por um lado, ao ampliar o mais possível o raio de exploração das fontes disponíveis, a que acrescentou preciosos testemunhos orais, acaba por reunir uma informação densa e susceptível de se depurar através do contraste. Em segundo lugar, e graças à generosa colaboração de muitos protagonistas de Abril, conseguiu muitas vezes forçar o segredo da história inconfessada por meio de valiosos documentos de arquivos privados.
Sánchez Cervelló consegue levar a bom termo um substancial trabalho histórico em que a descrição e a interpretação surgem inscritas num espírito isento e objectivo.»
30 €





28 - Chicó, Mário Tavares; Artur Nobre de Gusmão; José-Augusto França – *Dicionário da pintura universal. Dicionário de pintura portuguesa*. Lisboa, Estúdios Cor, 1962-1965-1973, 3 volumes, 1º volume: ***A a L***, 447;[3] p., 2 º volume: ***M a Z***, 422;[3] p., 3º volume: ***Dicionário de pintura portuguesa***, 435;[12] p., muito ilustrados a cores e a preto e branco, 28 cm. Encadernação original do editor inteira de pele, bom estado de conservação.

O 3º volume dedicado à arte portuguesa levou 8 anos a ser publicado em vez de 14 meses como era o plano da obra, pela dificuldade em obter artigos e pela morte de alguns dos seus colaboradores como foi o caso de Mário Chicó.
120 €

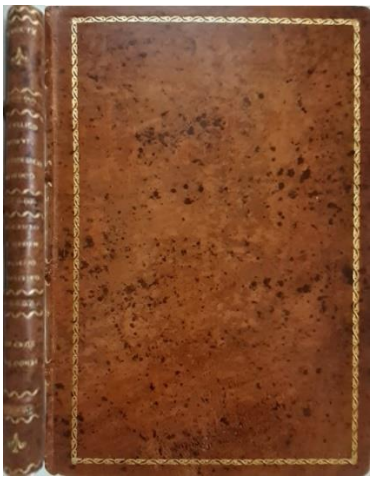


29 - Coelho, Senra – ***D. Augusto Eduardo Nunes: professor de Coimbra - Arcebispo de Évora*****.** Lisboa, Paulus, 2010, prefácio de D. Manuel Clemente, 920 p., ilustrado, 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Fundamentada em várias fontes editadas e de arquivo, referentes aos diversos períodos de tão preenchida vida de D. Augusto Eduardo Nunes, a tese agora oferecida ao público desenvolve-se cronologicamente e sistematicamente ao correr da biografia e dos temas que ele versou, com mais serenidade académica ou maior premência dos desafios eclesiais e sociopolíticos a que nunca se furtou.»
40 €

30 - Costa, Luiz – ***O rei: comentário sobre as "Cartas d´El-Rei D. Carlos a João Franco"*****.** Lisboa, Edição da Acção Realista Portugueza, 1924, 31 p., 20 cm. Capa brochada, com alguns restauros, folhas por abrir, bom estado de conservação.

«Do livro agora publicado sahe com clareza que essa obra é da iniciativa do Monarca, que ouviu as queixas do Paiz e quis dar-lhes remedio, que a sustentou e impeliu tendo por fito o Bem Publico e tentado pôr um dique ante o abismo para onde corriam a Nação e a Monarquia.»
18 €



31 - [Cruz, Jozé Gomes da] – *Dialogo apologetico, moral e critico. Orderado para instruçam do Ministro principiante, que dezeje salvar se no Officio nobilíssimo, e excelente de julgar, que he o mais perfeito, e meritorio de todos os empregos políticos, se se exercita com perfeiçaõ*. Lisboa, Na Officina de Pedro Ferreira, impressor da muito Augusta Rainha N. S., 1760, 1ª edição, [34];169 p., ilustração capítular, 21 cm. Encadernação inteira de pele, com gravações a ouro na lombada e pasta, papel muito limpo, bom estado de conservação.

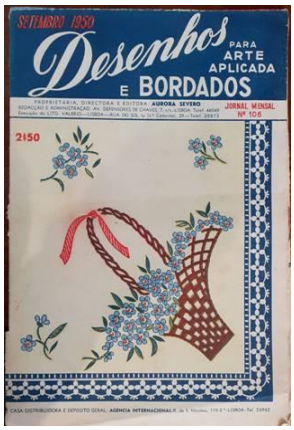
«José Gomes da Cruz foi academico da Academia Real de Historia Portugueza, e encarregado de proseguir as memorias ecclesiasticas do bispado da Guarda, do ponto em que as deixára o seu antecessor Manuel Pereira da Silva Leal. Aos dezenove annos foi despachado juiz de fóra de Cezimbra, e serviu depois outros cargos na magistratura durante um intervalo de dezoito annos, findos os quaes resolveu trocar a vida de juiz pela de advogado, estabelecendo-se como tal em Lisboa. Por mais de quarenta annos continuou em exercicio, grangeando grandes creditos como jurisconsulto, e sendo não menos respeitado por sua erudição e saber.» - Dicc. Bib. – Innocencio.

450 €

32 - Cunha, J. M. da Silva – *Instruir e formar*. Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1965, 14 p., 21 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Ocupou os cargos de Ministro da Defesa Nacional (1973-1974) e de Ministro do Ultramar (1965-1973), em governos presididos por António de Oliveira Salazar e por Marcelo Caetano.
A 13 de Agosto de 1970 foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Império.»

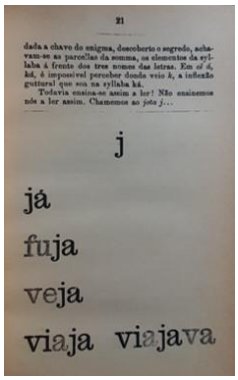
12 €

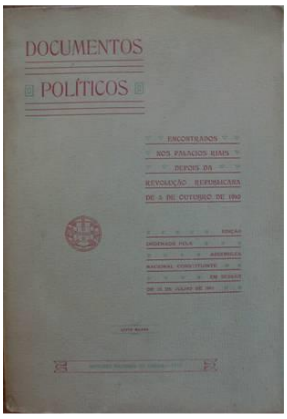


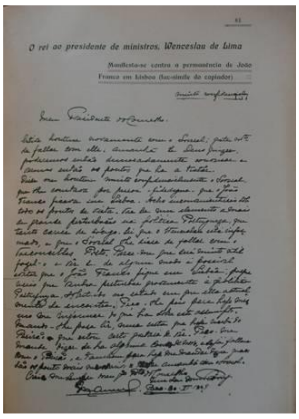
33 - *Desenhos e bordados para arte aplicada*. Lisboa, Aurora Severino, 1948, 1949, 1950, 1951, 7 números, direcção de Aurora Severino, nº 78, nº 81, nº 82, nº 84, nº 88, nº 106, nº 110, muito ilustrado com desenhos, 33 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.
40 €

34 - Deus, João de – *Cartilha maternal ou arte de leitura.* Lisboa, Edição do Expresso, 1996, edição fac-similada da 1ª edição de 1876, 139 p., 20 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Este systema funda-se na língua viva.»
12 €

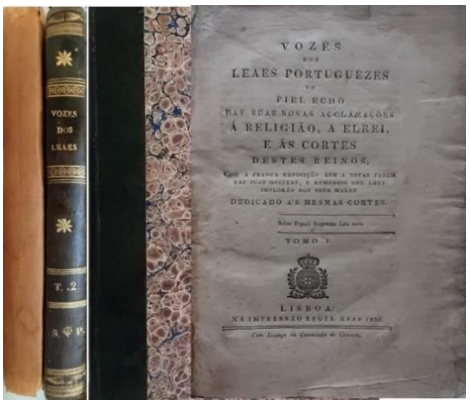


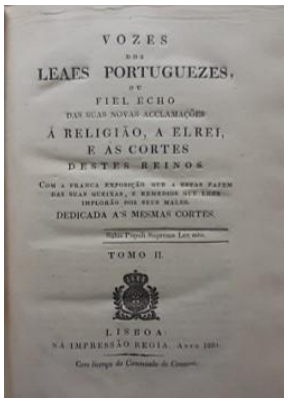


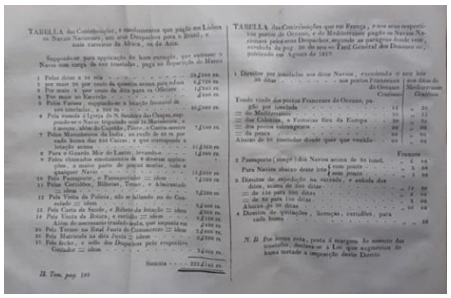


35 - *Documentos políticos: encontrados nos palácios riais depois da revolução republicana de 5 de Outubro de 1910.* Lisboa, Imprensa Nacional de Lisboa, 1915, edição coordenada pela Assembleia Nacional Constituinte em secção de 13 de Julho de 1911, VII;149 p., ilustrado com cópia de manuscritos, 31 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«"Em secção de 13 de Julho do 1911 votou a Assembleia Nacional Constituinte uma proposta do Deputado Eduardo Abreu para que uma comissão de cinco Deputados fosse encarregada da grave missão de inquirir, por t35 - odos os Ministérios, da existência de quaisquer documentos encontrados nos paços riais, dando, com urgência, conta do mandato em relatório onde consignasse o parecer sôbre a importância ou oportunidade da publicação". Foram, no entanto, retirados, os documentos que pela sua natureza privada, não tinham directa influência na vida da Nação.»
45 €





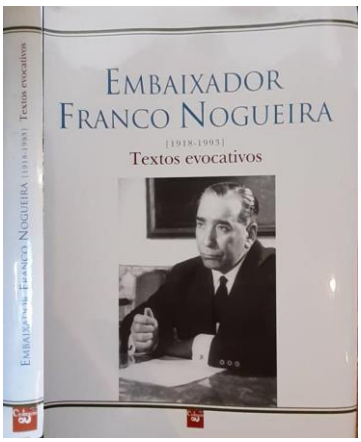


36 - [Dulac, Antonio Maximino] – ***Vozes dos leaes portuguezes ou fiel echo das suas novas acclamações á religião, a El Rei, e ás cortes destes reinos. Com a franca exposição que a estas fazem das suas queixas, e remedios que lhes implorão dos seus males.*** Lisboa, Na Impressão Régia, 1820, 2 volumes, tomo I: 308 p., tomo II: 316;[2] p., folha desdobrável com "Tabella das contribuições que pagão em Lisboa os navios nacionais…", 21 cm. Capa de papel no tomo I, folhas ainda por abrir no tomo I, encadernação ½ pele no tomo II, bom estado de conservação.

Obra atribuída a António Maximino Dulac – Innocencio.

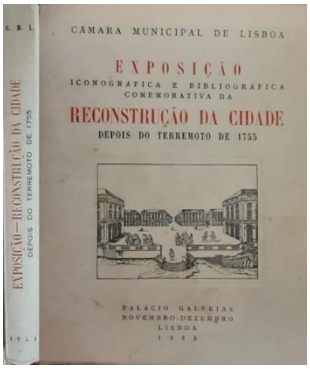
«A Revolução Liberal de 1820 surgiu do desejo de implantação de uma nova ordem social e política, e de uma nova relação entre governantes e governados, regulada por uma lei fundamental: a Constituição. A identificação dos males do País, e o apelo à sua superação pela intervenção das Cortes, alimentou a produção editorial, em alguns casos com assinalável sucesso de mercado.»

«Esta memoria, envolve na sua compreensão os quatro grandes ramos da Economia politica, que são a Agricultura, as Artes, a Marinha, e o Commercio, dispostos na sua ordem natural, tratados segundo as vicissitudes que se offerecêrão nos 30 mezes anteriores á dita época.»
120 €



37 - ***Embaixador Franco Nogueira [1918-1993]: textos evocativos.*** Porto, Livraria Civilização, 1999, organização e prefácio de Teresa de Melo Ribeiro, Manuel Vieira da Cruz, Gonçalo de Sampaio e Melo, 555 p., ilustrado com fotos, 26 cm. Capa brochada, como novo.

«O livro que agora se dá à estampa reúne uma colectânea de textos evocativos da vida e da obra do Embaixador Alberto Franco Nogueira.
Homem que marcou como poucos a história do seu tempo e o espírito da época em que viveu, foi o Embaixador Franco Nogueira uma personalidade distinta e multifacetada.»
25 €



38 - *Exposição Iconográfica e bibliográfica comemorativa da reconstrução da cidade depois do terramoto de 1755.* Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1955, 259;[2] p., ilustrado com 19 estampas em folhas extra texto e mapa desdobrável com planta de Lisboa em 1755, 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Pretende esta Exposição, aproveitando a circunstância de passar este ano o segundo centenário do Terremoto de 1755, evocar alguns aspectos da Lisboa anterior ao terrível cataclismo de 1 de Novembro e lembrar também, através de documentação, provinda em grande parte do estrangeiro, a larga repercussão que a catástrofe teve em muitos países da Europa e em especial nos meios literários e filosóficos da época.»

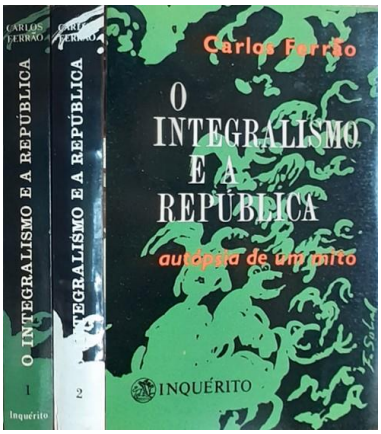
25 €

39 - Ferrão, António – *A 1ª invasão francesa: a invasão de Junot vista através dos documentos da Intendência Geral da Polícia, 1807-1808; estudo político e social.* Coimbra, Imprensa da Universidade, 1923, CCCXVII;[2];478 p., 25 cm. Capa brochada, lombada cansada, bom estado de conservação.

«Compõe se esta obra de duas partes distintas. A primeira consta de um estudo da vida moral, política e social do povo português, especialmente do de Lisboa, durante a dominação junótica, isto é, desde o fim de Novembro de 1807 até 15 Setembro de 1808, precedido de uma rápida história das instituições policiais portuguesas, especialmente da criação e evolução da Intendência Geral da Polícia.

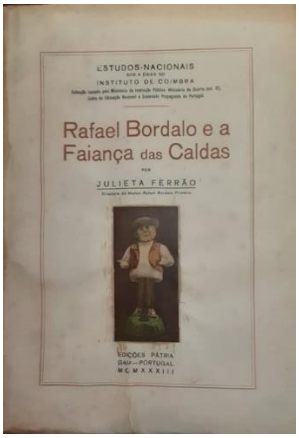
A segunda parte destina-se à publicação, bastante anotada, dos ofícios e relatórios dos dois Intendentes da Polícia dêsse período.»

90 €



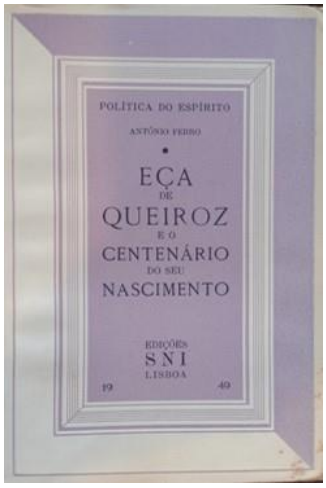
40 - Ferrão, Carlos – *O Integralismo e a República: autópsia de um mito*. Lisboa, Inquérito, s/d, [1964], 1º volume: 276;[3] p., 2º volume: 275;[3] p., ilustrados com reproduções de algumas capas, 20 cm. Capa brochada, como novo.

«Como movimento organizado, o Integralismo Lusitano é uma recordação histórica; como doutrina perdeu a influência que chegou a alcançar. Em parte alguma, ao contrário do que pretendem fazer acreditar os seus adeptos, surgiu uma experiência de Estado monárquico concebida e vertebrada sobre os alicerces do nacionalismo e tradicionalismo, do poder pessoal do rei conjugado com a descentralização dos órgãos locais, e do apelo à economia privada misturada com o corporativismo neo-medieval dos integralistas que, segundo estes, seria o reatamento da monarquia de Quatrocentos. À sombra dessas contradições o Integralismo Lusitano, cujo processo, pelas suas interferências na política e na vida social do País, merece ser estudado. Eis o que nos propusemos fazer.»
30 €



41 - Ferrão, Julieta – *Rafael Bordalo e a faiança das Caldas.* Gaia, Edições Pátria, 1933, colecção: Estudos-Nacionais, 78 p., ilustrado em folhas extra texto, 26 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade, bom estado de conservação.

«"Rafael Bordalo e a faiança das Caldas", é apenas um singelo estudo sobre um aspecto da personalidade artística que foi Rafael Bordalo Pinheiro, artista máximo da caricatura portugueza, que igualmente foi notável na cerâmica nacional.
É pois a Rafael Bordalo faiancista, que principalmente me vou referir.»
35 €



42 - Ferro, António – ***Eça de Queiroz e o centenário do seu nascimento: discurso pronunciado no Círculo Eça de Queiroz em 4 de Fevereiro de 1946, na sessão de encerramento do centenário do nascimento de Eça de Queiroz.*** Lisboa, Edições SNI, 1949, colecção: Política do Espírito, 26;[3] p., ilustrado com fotos em folhas extra texto, 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

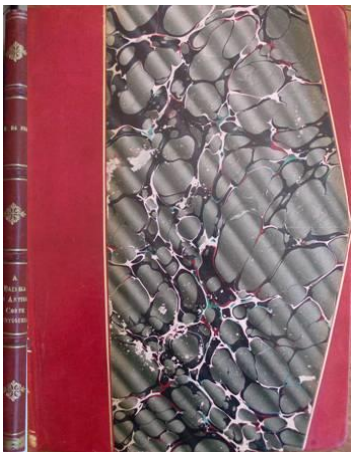
«Grande momento este para a revelação dum romancista que reaja, corajosamente, contra as modas do tempo, contra a insinceridade do tempo! E porque Eça de Queiroz, apesar de todas as etiquetas literárias que lhe quiseram pôr, foi o grande inimigo do verbalismo, das mentiras convencionais, da retórica, de todas as comédias políticas e sociais. "Precisamos de ti urgentemente Eça de Queiroz!"»

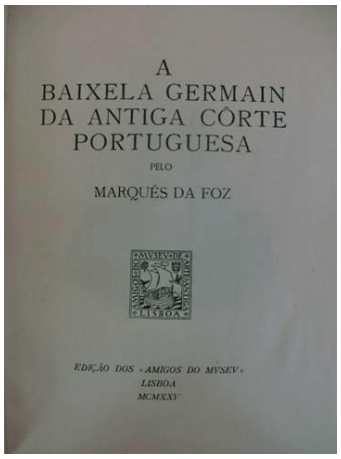
12 €

43 - Figueiredo, Fidelino de – ***Portugal nas guerras europeias*****.** Lisboa, Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira, 1914, 84;[2] p., 23 cm. Com uma dedicatória do editor a Eduardo de Noronha. Capa brochada, bom estado de conservação.

Summário:
I – A política diplomática de Portugal depois da Restauração. II – Portugal na guerra da sucessão de Espanha. III – Portugal na guerra dos sete anos. IV – Portugal nas coligações contra a França Revolucionária e contra Napoleão I. V – Conclusões. VI – O problema actual.

25 €

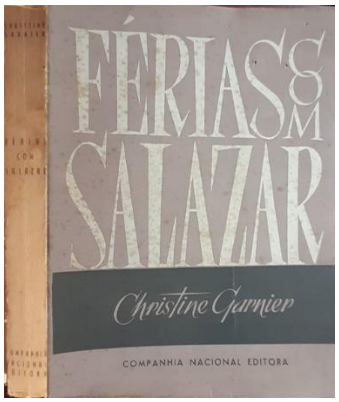




44 - Foz, Marquês da – *A Baixela Germain da antiga côrte portuguesa*. Lisboa, Amigos do Museu, 1925, 63;[3] p., ilustrado com foto do autor e 26 figuras em folhas extra texto, inclui inventário de 1921 com as peças da baixela, seu respectivo peso e punção, 26 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«Contribuir com a publicação do meu modesto estudo, para chamar a atenção sobre tão notável monumento da ourivesaria francesa do século XVIII, ponde em relevo, mais uma vez, o seu enorme valor, (..) que só tem concorrente, e inferior, na da Corte de Rússia.»

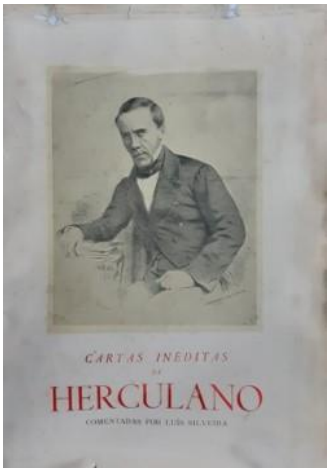
«França teve uma verdadeira dinastia artística de ourives na família Germain, da qual foi chefe Pedro Germain, que mereceu a protecção de Colbert e por este foi apresentado ao Rei Sol, tendo ainda executado grandiosas obras de prata para Versalhes.»
60 €

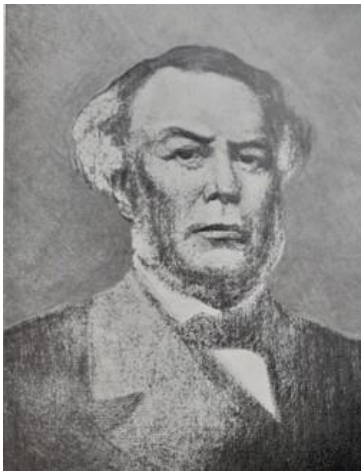


45 - Garnier, Christine – *Férias com Salazar*. Lisboa, Companhia Nacional Editora, 1952, 233;[6] p., ilustrado com fotos de António Rosa Casaco em folhas extra texto, 21 cm. Capa brochada, com picos de humidade, bom estado de conservação.

«Este livro, que nos revela, longe das intempéries da publicidade ou das convenções sociais, os seus hábitos, no seu clima pessoas, na sua intimidade quotidiana e doméstica.»

25 €

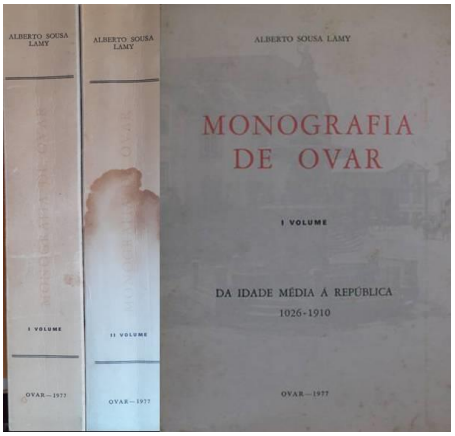




46 - Herculano, Alexandre – *Cartas inéditas de Alexandre Herculano a Joaquim Filipe de Soure*. Lisboa, Edições Cultura, 1946, publicadas e comentadas por Luís Silveira, 181;[5] p., ilustrado em folhas extra texto, 23 cm. Capa brochada, sobrecapa com alguns restauros, bom estado de conservação.

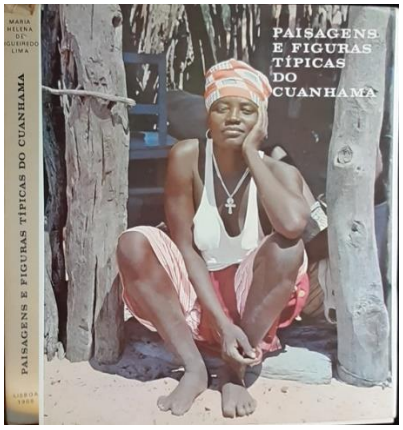
«Do nascimento à morte de Herculano a vida nacional foi fértil em sobressaltos, pronunciamentos, adesões de última hora, malabarismos políticos e desonestidades tremendas. Alegra ver como, no encapelado mar da política do século passado, foi possível ao historiador encontrar um amigo constante que com ele militou sempre na mesma política e a quem, até à hora do passamento, pode confiar os desgostos e alegrias íntimas e associar, sem desconfiança, nos interesses. Foi esse homem Joaquim Filipe de Soure.»

30 €



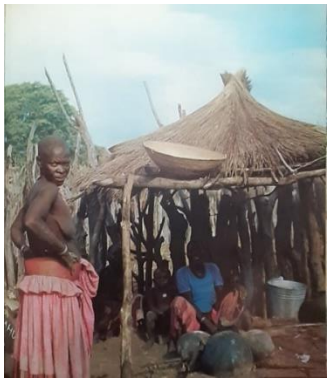
47 - Lamy, Alberto Sousa – *Monografia de Ovar.* Ovar, Tipografia Guerra, 1977, 2 volume, I volume: ***Da Idade Média à República***, 653 p., II volume: ***Da República ao 25 Abril***, 677 p., 23 cm. Capa brochada, mancha de água numa das lombadas que não marcou o miolo, bom estado de conservação.

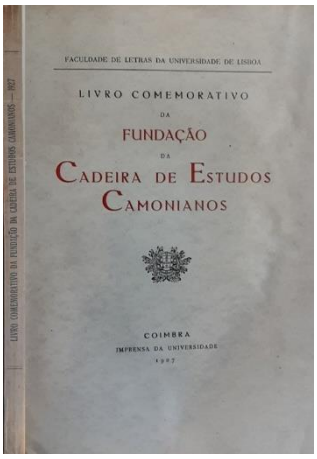
«Esta obra procura ser um ensaio da milenária história da terra e do povo ovarense, nomeadamente das modalidades e sucessos da sua politica, administração, economia, religião e arte, das suas aspirações, tendências e manifestações sociais.»
45€



48 - Lima, Maria Helena de Figueiredo – *Paisagens e Figuras Típicas do Cuanhama.* Lisboa, Litografia Portugal, 1969, 100;[2] p., principalmente ilustrado, 23 x 20 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado de conservação.

«Este álbum é uma justa homenagem a um povo dono de grande civilização que, por processos de intensas migrações e invasões de outros povos, se integrou totalmente no ramo bantu a que hoje pertence.»
100 €

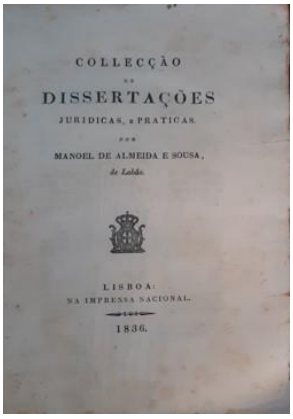




49 - *Livro comemorativo de fundação da Cadeira de Estudos Camonianos*. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1927, 145;[1] p., ilustrado com fotos de Zeferino d´Oliveira, Afrânio Peixoto, 30 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«A ideia da criação, em Universidade Portuguesa, de uma cadeira de "Estudos Camonianos" cadeira de camões, "Camonologia" que ensinará língua, artes, letras, sciencias, moral, civismo, patriotismo, através da vida do maior dos Lusíadas e através da maior obra épica e lírica do nosso património literário.»

50 €



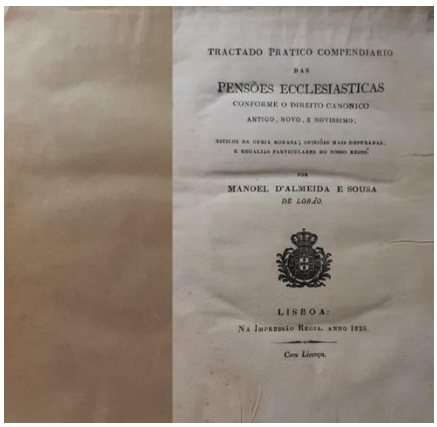
50 - Lobão, Manoel de Almeida e Sousa de – *Collecção de dissertações juridico, e praticas.* Lisboa, Na Imprensa Nacional, 1836, 178 p., 22 cm. S/capa, com alguma folhas sublinhadas, papel muito limpo, folhas por aparar, bom estado de conservação.

«Manuel de Almeida e Sousa, de Lobão (1745 - 1817) era natural de Vouzela, formou-se em 1766 na Faculdade de Cânones da Universidade de Coimbra e, com o grau de bacharel, mudou-se para a aldeia de Lobão, perto de Viseu (que lhe ditará a alcunha pela qual ficou conhecido), onde começou a exercer advocacia.

A sua perícia em casos difíceis rapidamente lhe angariou fama de excelente jurisconsulto, sendo solicitado por todo o país.

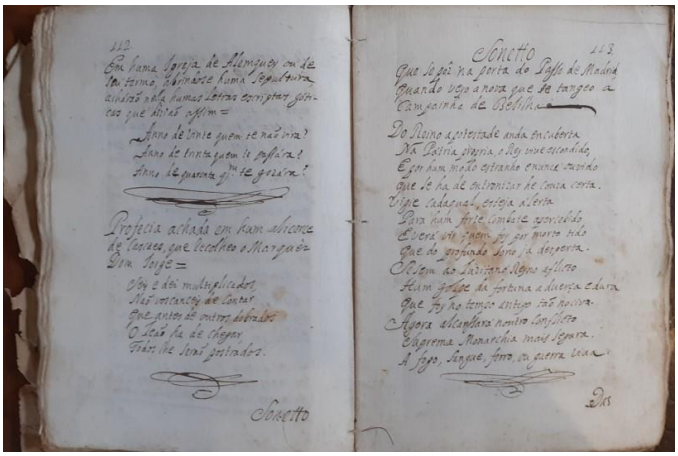
Foi autor de diversas obras de referência, de que é exemplo o conjunto que se apresenta no Museu Judiciário do Tribunal da Relação do Porto.»

40 €



51 - Lobão, Manoel de Almeida e Sousa de – *Tractado prático compendiário das pensões ecclesiásticas conforme o direito canónico antigo, novo, e novissimo; estilo da curia romana; opiniões mais depuradas; e regalias particulares do nosso reino*. Lisboa, Na impressão Regia, 1825, [4];221 p., 21 cm. Capa em papel, folhas muito limpas e por aparar, bom estado de conservação.

80 €



Manuscritos do século XVII/XVIII

52 - 1º Livro – ***Profecias da vinda de El Rei D. Sebastião escritas por vários santos e homens de virtude e de espirito profético.*** [100] p., 21 cm. Papel com algumas manchas, mas bastante limpo de um modo geral, corte na última folha, canto inferior esquerdo impedindo a leitura de parte das últimas 4 linhas, capa de papel da época.

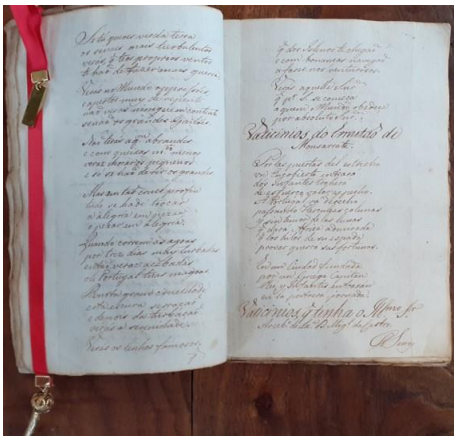
Profecias da Sybilla Eritrea – Profecia de Stª Leocadia – Profecia de S. Claudio Bº - Profecia de Stº Angelo Carmelita – Profecias de S. Nicolao Factor – Profecias tiradas das Cartas de Francisco de Paula escritas por Simão Ximena – Profecias do P. Fr. João de Rocaselça – Vaticinio de Fr. Bartolomeu – Vaticinios de Venerável Pe. José de Anchieta – Vaticinio de Pedro de Frias – Vaticinios do venerável Pe. António da Conceição – Vaticinios do Ermitão de Monserrate – Vaticinios que tinha o Sr. Arcebispo de Lisboa D. Miguel de Castro – Revelações de Stª Theresa de Jesus – Revelações de Me. Leocadia da Conceição – Revelações do irmão Pedro de Bastos – Revelações de Leonor Rodrigues Beata Carmelita – Revelações da Serva de Nª Maria da Cruz – Revelações da Soror Martha de Christo religiosa do Convento da Esperança – Profecias e trovas do memorável Gonçalo Annes Bandarra – Profecias de S. Izidro.

«As profecias do sapateiro Bandarra e o mito do Encoberto são os antecedentes mais importantes do sebastianismo. Tão importante que a crença sebastianista se divulgou com base nas trovas do sapateiro de Trancoso, as quais sendo historicamente anteriores ao nascimento de D. Sebastião, foram interpretadas em relação a este rei. As trovas são o documento mais importante desse messianismo que mais tarde preenche e alimenta a criação mítica posterior a Alcácer-Quibir.

O profetismo foi fenómeno importante no século XVI português. Ilustram-no figuras bem conhecidas como Gonçalo Anes, Simão Gomes, Luís Dias. Mas já no início do século XVI há uma actividade profética digna de nota. Diogo Peres viajou, cultivou-se, criou fama em toda a Europa, e, segundo consta, foi recebido pelo próprio Papa.

As trovas de Bandarra foram proibidas pela Inquisição, mas continuaram a circular clandestinamente e eram avidamente procuradas.»

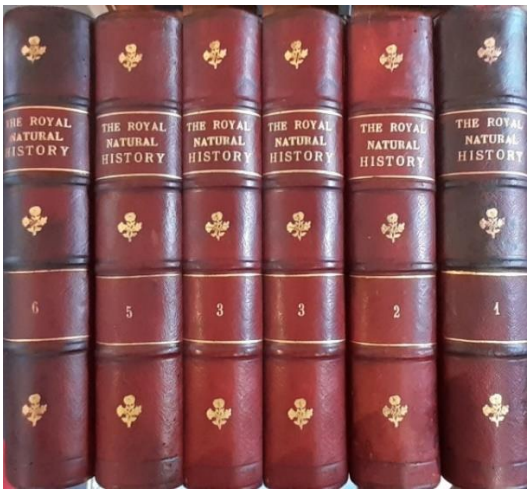
2500 €

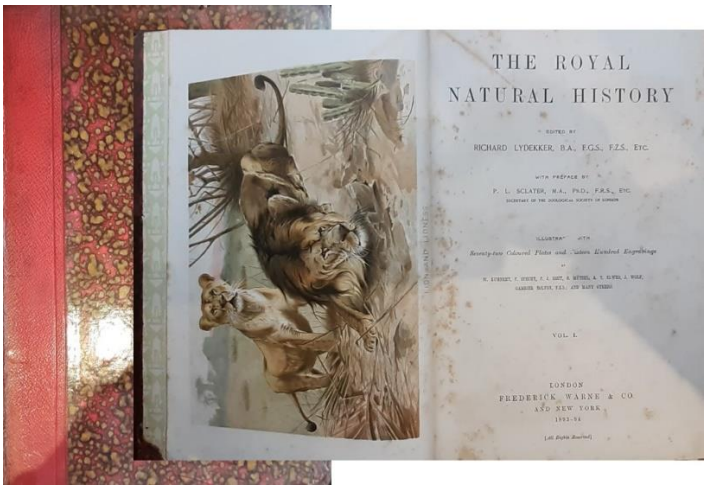


53 - 2º Livro – ***Discursos sobre a vinda do Encuberto. Profecias de alguns santos e pessoas de virtude sobre os sucessos de Portugal. Lisboa anno de 1656*****.** 144 p., 21 cm**.** JUNTO COM: ***Expozição do IV Livro Esdras Cap. 11. 12 a 13 sobre a vinda do Encuberto, composto por hum Religioso de virtude, e letras, pia e catholicamente debaixo da sensura da Santa Madre Igreja Catholica Romana.*** [120] p., 21 cm. Papel com algumas manchas, mas bastante limpo de um modo geral, uma folha rasgada, mas com leitura total, capa de papel da época.

Profecias de Fr. Gil (profecia 1ª – profecia 30ª) – Esta revelação assim se lê em huñs livros – Oraculo Turquesco de grande consideração – Estas trovas são a remanescência das do Bandarra – Profecias do ourives de Braga – Estas outavas se acharão no Mosteiro de Bellem aos 11 de Fevereiro de 1603 – Profecias que fêz hum Religioso da Ordem de S. Bernardo – Trovas feytas pello Doutor Pedro de Freytas, Cartuxo Espanhol que as compôs das Profecias de Stº Izidro e outros muitos – Vindo El Rey D. Sebastião de Guadalupe antes de entrar em Portugal, ouvou cantar hum homem desviado do caminho ao pé de huma barroca, as seguintes coplas – Sentença de Clemente VIII – De Paulo 5º, Bispo de Roma – De Urbano 8º – Carta que escreveu o Pe. Fr. Bernardo de Sena – Estas profecias se tiraram de hu livro inglez, de hum Sto. Que há may de quinhentos anos floresceu em Inglaterra – Profecias de hum Ermitão virtuoso de Nossa Senhora de Monserrate – Profecia achada em hum alicerce de Cascaes que recolheu o Marquêz Dom Jorge – Sonetto que se pôz na porta do Passo de Madrid – Prophecias de Inglaterra – Prophessias, em Roma na livraria do Cardela Borja – Pellas portas cáspias se intende a Turquia – Prophessias de S. Francisco Xavier Apostolo do Oriente – Versos que se acharão há muitos anos na India junto ao sepulchro do Apostolo S. Thome – Prophessias de Santo Amadeo – As couzas novas do Apocalipce – Prophessias de Santo Izidro. / IV Livro de Esdra.

«O Padre António Vieira foi um dos intérpretes da Trovas do Sapateiro Bandarra, que tomou como profeta da Restauração. Nas Trovas encontravam-se prenúncios da revolução libertadora do governo filipino. O Rei D. João IV seria o "Encoberto" anunciado.»
3500 €





54 - Lydekke, Richard (edi.) – *The Royal Natural History*. London, Frederick Warnes & Cº., 1893-1896, first edition, 6 volumes, with preface by P.L. Sclater, illustrated with 72 colour chromolithographic tissue-guarded plates and 1,600 black and white engravings by W. Kuhnert, F. Specht, P. J. Smit, G. Muetzel, A. T. Elwes, J. Wolf, Gambier Bolton and many other, includes indexes, I volume: ***Mammals***, XVI;583 p., 27 cm, II volume: ***Mammals***, XII;583, 27 cm, III volume: ***Mammals/Birds***, XV;584, 27 cm, IV volume: ***Birds***, XV;583, 27 cm, V volume: ***Reptiles & Amphibians***, XV;584 p., 27 cm, VI volume: ***Insects & other Invertebrates***, XVI;580 p., 27 m. Encadernação ½ pele da época, bom estado de conservação. COMPLETA

«The book has been planned in such a way as to render it available not only for general information about the objects described in it, but also as a guide to their classification: and on such lines it will indeed be of priceless value to travelling and to the resident in foreign countries.»

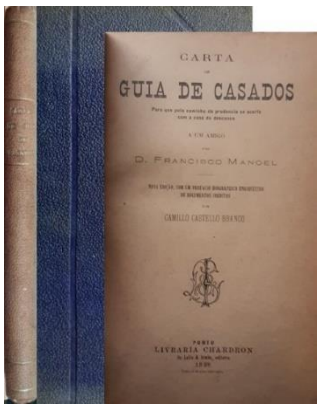
«Richard Lydekker foi influente no nascimento da biogeografia, tendo delineado em 1895 a fronteira biogeográfica, conhecida como a Linha de Lydekker, que atravessando a actual Indonésia, separa a Wallacea, a noroeste, da Austrália-Nova Guiné, a sueste.

Escreveu a obra Royal Natural History, publicada em Londres pelo editor Frederick Warne & Co nos anos de 1893-1894, com prefácio de Philip Lutley Sclater, saiu em 6 volumes, ilustrados com 72 gravuras coloridas e 1600 gravuras, e atingiu uma grande popularidade.

Foi sócio da Royal Society em 1894 e recebeu a Medalha Lyell em 1902.»

400 €

55 - *Mãos de Fada: Revista de Lavores Femininos*. Lisboa, Mário de Aguiar, 1946, 1947, 1948, 1951, 11 números, direcção artística Edith Espada Cruz, nº 8, nº 12, nº 14, nº 17, nº 18, nº 26, nº 28, nº 30, nº 39, nº 41, nº 71, muito ilustrado com desenhos, 43 cm. Inclui em cada número o respectivo suplemento. Capa brochada, bom estado de conservação.
40 €

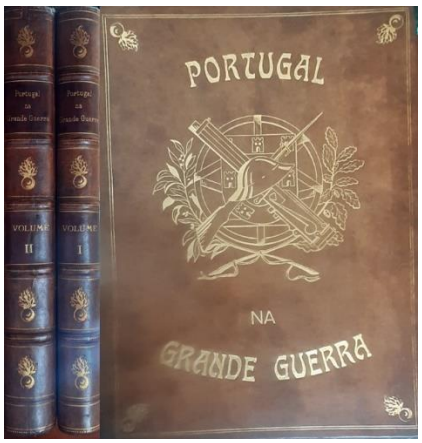


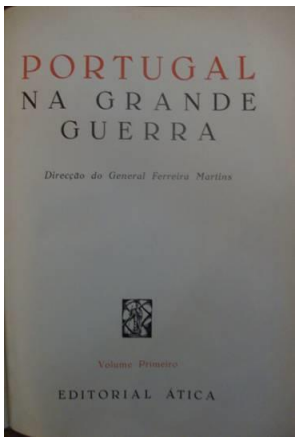
56 - Manoel [de Melo], D. Francisco – *Carta de guia de casados para que pelo caminho da prudência se acerte com a casa do descanso: a um amigo por D. Francisco Manoel.* Porto, Livraria Chardron, 1898, nova edição com um prefácio bibliographico enriquecido de documentos inéditos por Camillo Castello Branco, 203 p., 18 cm. Encadernação inteira de tela, bom estado de conservação.

«Uns livros são monumentos litterários, padrens de um cyclo do espirito humano, marcos que apontam para o passado, e não preluziram o itinerário do futuro. Outros livros, tirados da sciencia e experiencia da vida, sempre nova e velha a um tempo, devem amoldorar-se às evoluções estheticas, quando couber no possível, sem desfiguração substancial. A "Carta de guia de casados" pertence à pequena collecção d' esses livros de filosofia, que nunca descahem de sua virilidade, e vão de par, pelos seculos d' entro, com as renovadas gerações, reflorindo perpetua mocidade.»
25 €

57 - Martins, F. A. de Oliveira – *Oliveira Martins e os seus contemporâneos*. Lisboa, Guimarães Editores, 1960, 301;[2] p., ilustrado com foto, 22 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

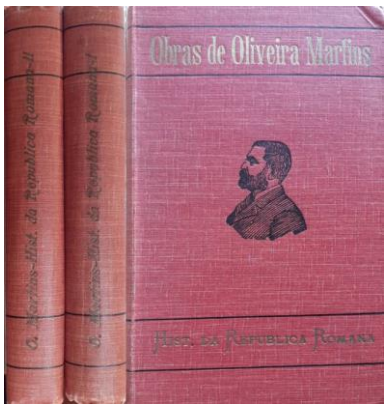
«Nestas páginas, passa o drama da insatisfação duma vida e a energia rara de um lutador.»
25 €



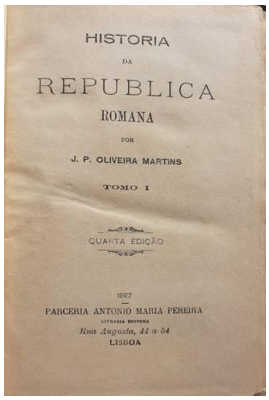


58 - Martins, General Ferreira – *Portugal na Grande Guerra*. Lisboa, Ática, 1934-1938, 2 volumes, 1º volume: 391 p., 2º volume: 351 p.; ***Documentos:*** XCIV;[1] p., muito ilustrado com fotos e desenhos no texto e em folhas extra texto, com mapas desdobráveis, 29 cm. Encadernação original do editor inteira de pele, com capas de brochura, bom estado de conservação.

«É este o livro que hoje aparece à luz da publicidade, preenchendo a importante lacuna da nossa bibliografia da Grande Guerra.
Redigida por Antigos Combatentes, testemunhas vivas dos factos narrados, apresenta esta obra, acima de tudo, o cunho incontestável da Verdade, tanto quanto possível corroborada, quer por documentos oficiais, quer por depoimentos insuspeitos de indiscutível autoridade e valor.»
220 €

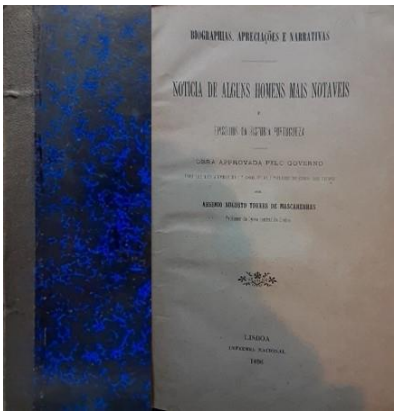


59 - Martins, J. P. Oliveira – *Historia da Republica Romana.* Lisboa, Parceria António Maria Pereira, 1927, 2 volumes, tomo I: XXXV;454;[2] p., tomo II: 472;[2] p., 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

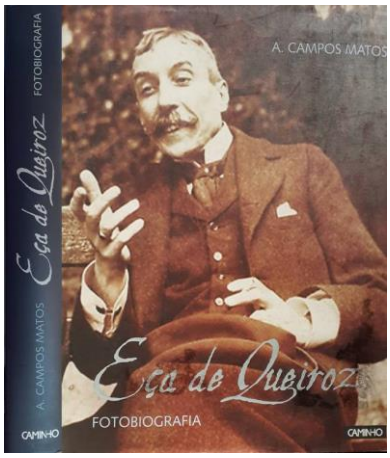


«Basta olhar para o catálogo biographico appenso a esta obra para ver quanto hoje em dia recrudesce por toda a parte o estudo da história singular do povo romano, história duplamente interessante como typo e como património commum a todos nós europeus. Taes motivos fizeram com que, em vez de uma dissertação, o author compozesse uma história, aproveitando os subsídios que lhe prestava a erudição contemporânea, e recorrendo também às fontes inexhauríveis dos escriptores da Antiguidade.»
30 €

60 - Mascarenhas, Arsénio Augusto Torres de – *Noticia de alguns homens mais notaveis e episodios da historia portugueza.* Lisboa, Imprensa Nacional, 1896, 134 p., 22 cm. Encadernação ½ tela, bom estado de conservação.



Índice:
Desde os tempos mais remotos até ao princípio do seculo XII. – Portugal no seculo XV e princípio do XVI. – Portugal ainda no seculo XVI. – Portugal nos seculos XVII e XVIII. – Portugal no seculo XIX.
40 €

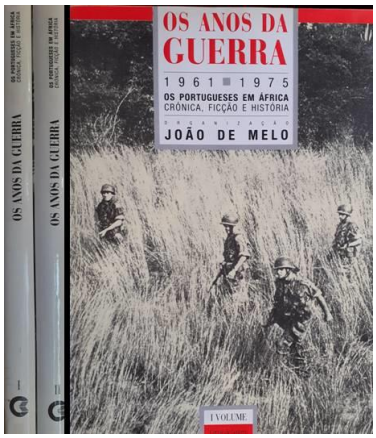


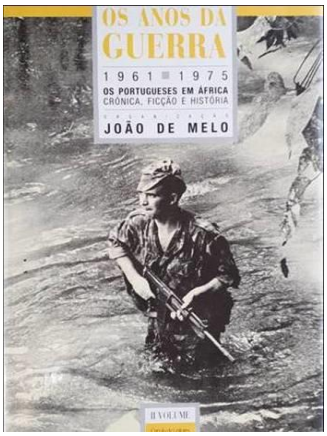
61 - Matos, A. Campos – *Eça de Queiroz: fotobiografia, vida e obra*. Lisboa, Edições Caminho, 2007, 430 p., muito ilustrado com centenas de fotos, 28 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Parece indubitável que Eça de Queiroz teve desde cedo o gosto da fotografia e de se fazer fotografar. Fê-lo pela vida fora em variadíssimas ocasiões, posando ora solene, de calças às riscas e encartolado, com os grandes, petulantes ares que tomavam os Vencidos da Vida, ora em mangas de camisa no jardim da casa de Neuilly, entre amigos, numa tarde de calor, ora em ar de paródia, envergando o traje mandarinesco, com a cabaia que o seu amigo conde de Arnoso lhe trouxera de Pequim, fingindo dar sábios conselhos ao diplomata brasileiro Domício da Gama, ora muito paternal, lendo uma obra ilustrada aos filhos. Entre estas poses, devemos considerar também aquelas que praticou para satisfazer os pedidos dos editores.

Eça com o filho José Maria

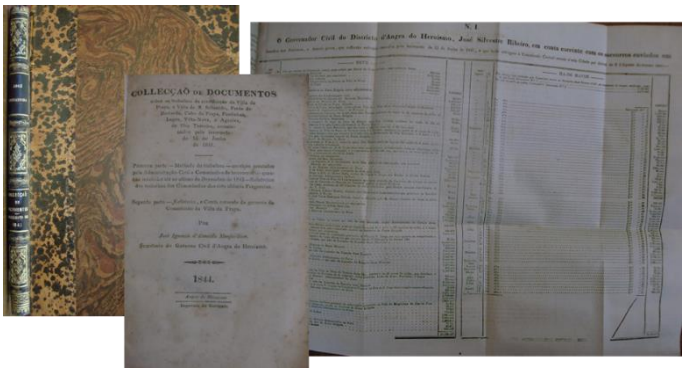
Sem dúvida que, consciente do valor da sua arte, deve ter tido também o desígnio de posar para a posteridade.»
50 €



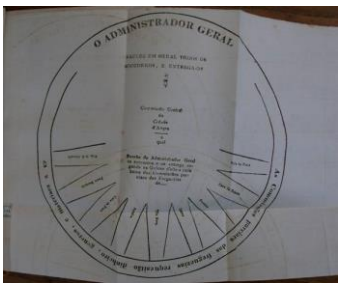


62 – Melo, João de (org.) – ***Os anos da guerra 1961-1975: os portugueses em África; crónica, ficção e história.*** Lisboa, Círculo de Leitores, 1988, 2 volumes, introdução histórica de Joaquim Vieira, 1º volume: 224 p., 2º volume: 277 p., muito ilustrado com fotos, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado de conservação.

Com a colaboração de vários autores.
«Entre as obras que chegaram a ser publicadas ao longo de quatorze anos de guerra em terras de África, muitas acabaria por sofrer a proibição pela Censura. Nesta antologia, são reunidos pela primeira vez os textos mais representativos de autores que, em momentos difíceis e de diversas formas, se salientaram incontestavelmente no domínio da literatura de língua portuguesa sobre os anos da guerra.»
35 €



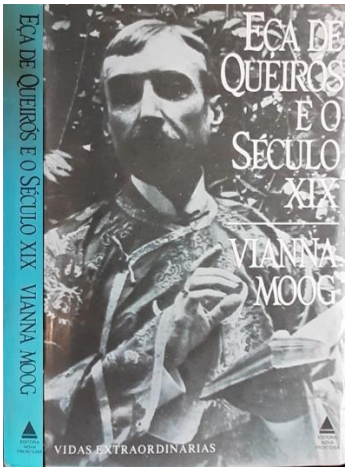
63 - Monjardino, José Ignacio d' Almeida ***– Collecção de documentos sobre os trabalhos da reedificação da Villa da Praya, e Villa de S. Sebastião, Fonte do Bastardo, Cabo da Praya, Fontainhs, da Ilha Terceira, occasionados pelo terremoto de 15 de Junho de 1841: Primeira parte; methodo de trabalhos, serviços prestados pela Administração Civil e Commissões de Socorros, quantias recebidas até ao ultimo de Dezembro de 1843, relatorios dos trabalhos das Commissões das sete ultimas Freguezias. Segunda parte; relatorios, e conta corrente da gerencia da Commissão da Villa da Praya.*** Angra do Heroísmo, Imprensa do Governo, 1844, VIII;85;[1] p., ilustrado com 7 mapas estatísticos desdobráveis, 21 cm. COMPLETA. Encadernação ½ pele, bom estado de conservação.

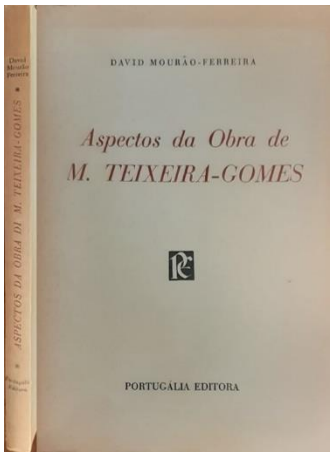


Livro raro sobre o terramoto de 1841 nos Açores.
300 €

64 - Moog, Vianna – *Eça de Queirós e o século XIX.* Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 1977, 352;[1] p., 21 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado de conservação.

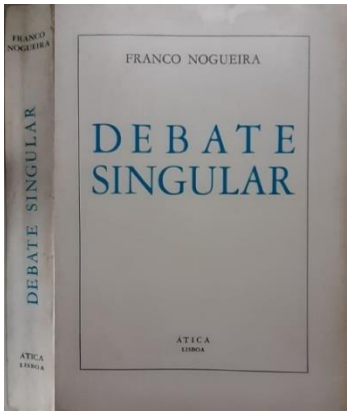
«Vianna Moog explica – sua vida, sua psicologia, seu meio, seus amigos, suas angústias, suas dúvidas e suas certezas.
Livro revelador, um livro que levanta a ponta do véu sobre o mistério da criação literária em relação com a vida e o meio do autor.»
30 €





65 - Mourão-Ferreira, David – *Aspectos da obra de M. Teixeira-Gomes.* Lisboa, Portugália Editora, 1961, 1ª edição, 97;[1] p., 20 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

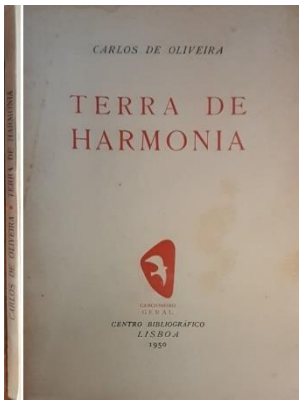
«A obra que Teixeira-Gomes nos deixou ultrapassa os quadros – mesmo os mais amplos – de doutrinas, éticas ou estéticas, por quanto foi criação cujas raízes na vida mergulharam: "O que salva a obra de arte em todos os estilos é a vida".»
30 €



66 - Nogueira, Franco – *Debate singular*. Lisboa, Ática, 1970, 394;[2] p., 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

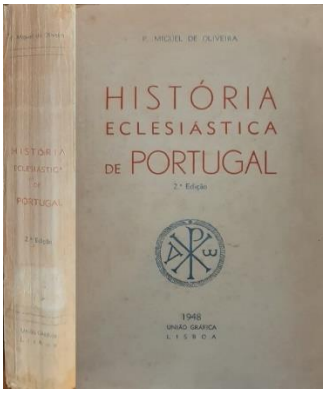
«Em 1955, e em resposta a uma pergunta das Nações Unidas, tomou Portugal a decisão de declara por escrito que não possuía territórios não-autónomos para os efeitos e nos termos da Carta da O.N.U. Significava isto que o Governo Português entendia constituir o Ultramar parte da Nação.
Empenhou-se Portugal num debate internacional a que, pela duração e rudeza, poucos paralelos podemos talvez encontrar na nossa vida nacional. Nesse debate singular, e no decurso de catorze ou quinze anos que se seguiram a 1955, couberam-me a vários títulos responsabilidades, que não enjeito, e numerosas intervenções, cuja actualidade permanece.»
25 €

67 - Noronha, Eduardo de – *Augusto de Castilho: o oficial de marinha, o administrador colonial, o diplomata, o filantropo, o político*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [193-], colecção: Cadernos Coloniais, nº 8, 47 p., 18 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.
10 €



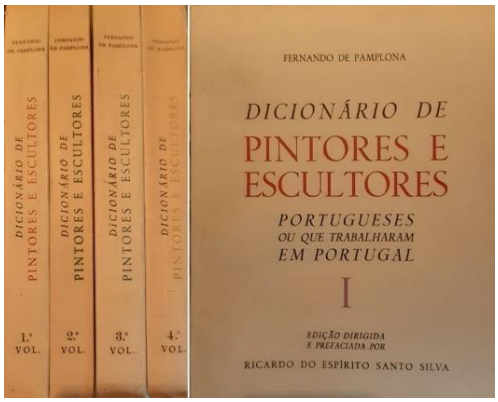
68 - Oliveira, Carlos de – *Terra de harmonia*. Lisboa, Centro Bibliográfico de Lisboa, 1950, 1ª edição, 62;[1] p., 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Na poesia Carlos de Oliveira é considerado inovador e um dos poetas do neorrealismo que mais marcas deixou na tradição poética portuguesa. Foi um escritor exigente com ele próprio, que se caracterizou por uma prática de escrita obsessivamente empenhada na revisão e reformulação constantes, em busca da perfeição do texto literário.»
30 €

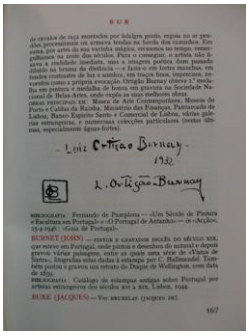


69 - Oliveira, P. Miguel de – *História eclesiástica de Portugal.* Lisboa, União Gráfica, 1948, 474;[2] p., muito ilustrado com fotos, gravuras e mapas, 19 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, algumas folhas com notas do possuidor a lápis, bom estado de conservação.

A 1ª edição desta obra, publicada em 1940, obteve o prémio de História «Alexandre Herculano» em concurso literário promovido pelo S. P. N.
40 €

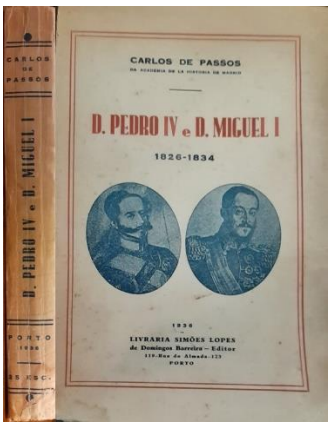


70 - Pamplona, Fernando – *Dicionário de pintores e escultores portugueses ou que trabalharam em Portugal*. Lisboa, Oficina Gráfica Limitada, 1954-1959, 1ª edição, edição dirigida e prefaciada por Ricardo do Espírito Santo, 4 volumes, 1º volume: 316;[3] p., 2º volume: 287;[4] p., 3º volume: 341;[4] p., 4º volume: 312;[7] p., muito ilustrado em folha extra texto, sendo algumas a cores, exibe ainda assinaturas de vários artistas, 26 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.



«Fernando Pamplona historiador e critico de arte consagrado, espírito eclético, mas profundo, era o homem que pela sua cultura, inteligência, sensibilidade, experiência, imparcialidade, paciência, persistência, poderia levar a bom termo esta obra monumental, que, ao cabo de mais de sete anos de labor intenso, julgamos concluída e de que publicamos agora.»

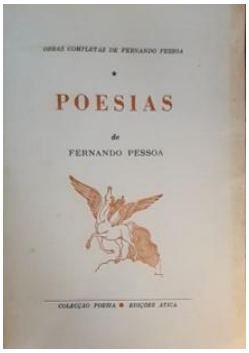
125 €



71 - Passos, Carlos de – *D. Pedro IV e D. Miguel I: 1826-1834.* Porto, Livraria Simões Lopes, 1936, 428;[3] p., muito ilustrado no texto e extra texto, 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

A morte de D. João VI fomentou um período virulento e brutal, envolvendo o país numa guerra civil. Importante estudo histórico.

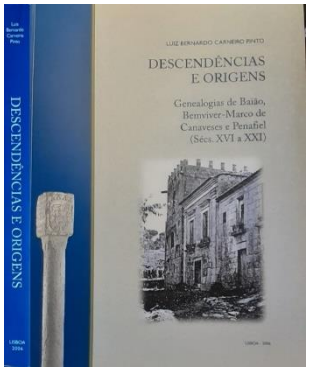
40€

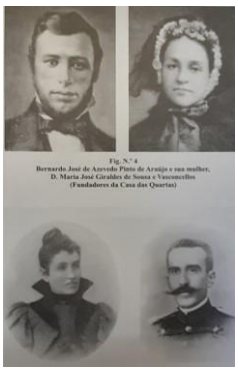


72 - Pessoa, Fernando – ***Obras completas.*** Lisboa, Edições Ática, 1967, 1969, 1963, 1966, 1950, 1952, 1963, 1967, 1969, 9 volumes, organizados e prefaciados por João Gaspar Simões e Luís de Montalvor, volume I: ***Poesias***, 254;[9] p., volume II: ***Poesias de Álvaro de Campos***, 325;[11] p., volume III: ***Poemas de Alberto Caeiro***, 102;[15] p., volume IV: ***Odes de Ricardo Reis***, 204;[1] p., volume V: ***Mensagem***, 103 p., volume VI: ***Poemas dramáticos***, 156;[2] p., volume VII: ***Poesias inéditas (1919-1930***), 202;[3] p., volume VIII: ***Poesias inéditas (1930-1935),*** 199 p., volume XIX: ***Quadras ao gosto popular***, 128;[1] p., 20 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Compulsar os papeis do grande poeta da Ode Marítima, a essa tarefa nos consagramos durante o tempo necessário para que tudo quanto ele nos legou ficasse devidamente inventariado. Feito esse trabalho, outro de maior responsabilidade nos aguardava: a selecção dos inéditos que deveriam ver a luz da publicidade. É claro que nessa grande arca onde ainda hoje se guardam os originais de Fernando Pessoa havia de tudo: desde os apontamentos feitos à pressa na margem de um jornal até composição devidamente dactilografada. Que devíamos fazer, então? Publicar tudo? Hesitamos algum tempo, mas acabamos por nos decidir pela publicação daquelas composições que se nos afiguraram dignas de representar o génio disciplinado de Fernando Pessoa.»

90 €

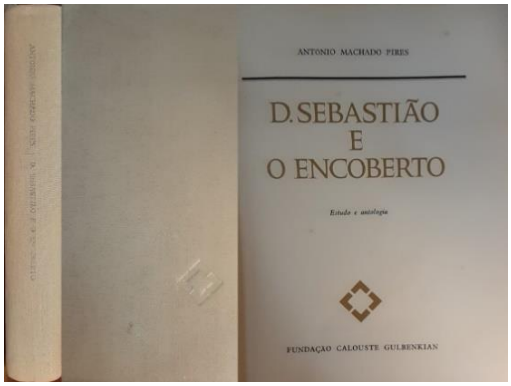




73 - Pinto, Luiz Bernardo Carneiro – ***Descendências e origens: genealogias de Baião, Bemviver-Marco de Canaveses e Penafiel (sécs. XVI a XXI).*** Lisboa, Parque Gráfico, 2006, prefácio de Manuel Dejante Pinto de Magalhães Arnao Metello, 342 p., ilustrado com fotos, 26 cm. Capa brochada, como novo.

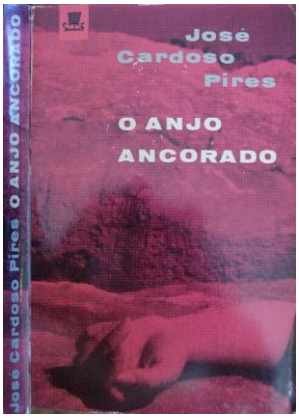
«Sob o aspecto genealógico, este trabalho mostra-se de inestimável valor para os estudiosos das famílias de Bemviver, como outrora tão belamente se chamava o actual concelho de Marco de Canaveses. Intrinsecamente sério e fidedigno na recolha e registo dos seus elementos, como se pela meticulosidade da indicação das respectivas fontes, sempre devidamente referidas, este é, um livro de referência imprescindível.»

40 €



74 - Pires, António Machado – *D. Sebastião e o encoberto: estudo e antologia.* Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1971, 450;[1] p., 23 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

«Os propósitos antológicos da presente edição obrigaram a escolher um conjunto de textos – o mais diverso possível – que permita dar uma ideia da riqueza de aspectos e problemas contidos na literatura relativamente ao sebastianismo.
A poesia e a literatura de ficção têm um lugar relevante nesta antologia, já que D. Sebastião foi rica fonte de inspiração, quer como simples motivo estético, como fermento de nacionalidade ou ainda como pretexto para se postularem os grandes problemas da raça, da sensibilidade nacional e do modo de ser português. Pretendeu-se ainda introduzir uma nova dimensão no problema do sebastianismo, apontando as reminiscências sebastianistas na cultura brasileira.»
35 €

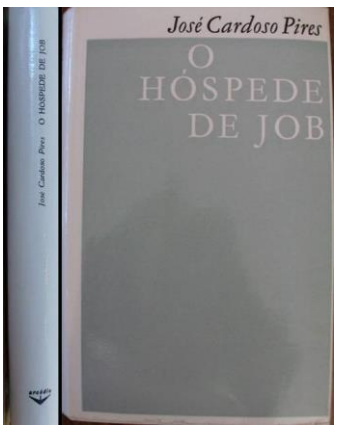


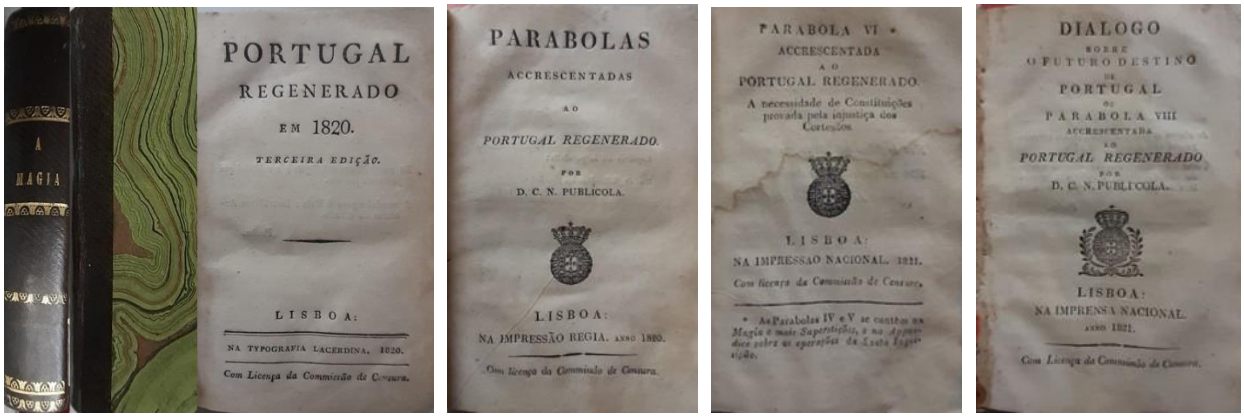
75 - Pires, José Cardoso – *O anjo ancorado: romance*. Lisboa, Ulisseia, 1958, 1ª edição, colecção: Sucessos Literários, 126;[5] p., capa com fotografia de António Sena da Silva, 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«José Augusto Neves Cardoso Pires unanimemente considerado um dos maiores escritores portugueses do século XX, a sua carreira literária está marcada pela inquietação e pela deambulação. Autor de dezoito livros, publicados entre 1949 e 1997, não se identifica com nenhum grupo, nem se fixa em nenhum género literário, apesar de ser considerado sobretudo como um romancista.
A 1 de Outubro de 1985 foi feito Comendador da Ordem da Liberdade e a 4 de Fevereiro de 1989 foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito.»
30 €

76 - Pires, José Cardoso – *O hóspede de Job*. Lisboa, Arcádia, 1963, 1ª edição, 253;[2] p., 19 cm. Capa brochada, com sobrecapa, como novo.

Publicado simultaneamente em Portugal e na Itália.
«É de facto uma obra extraordinária no âmbito da produção literária nacional.»
25 €



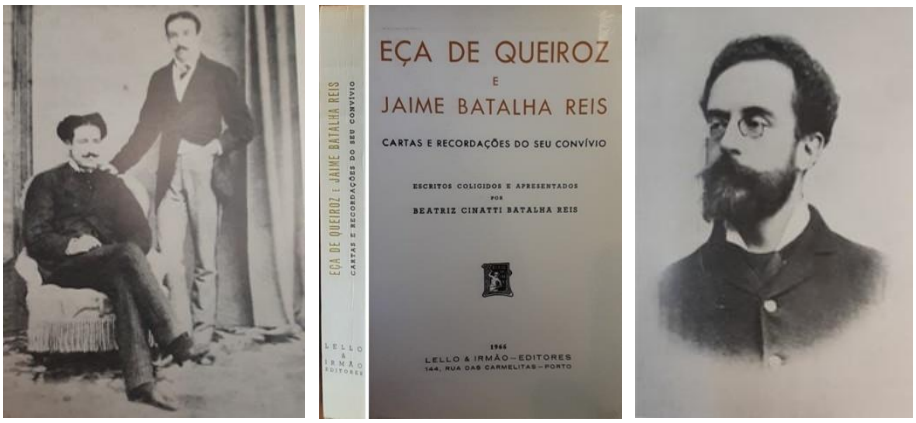


77 – *Portugal Regenerado em 1820*. Lisboa, Na Typografia Lacerdina, 1820, 107 p., 15 cm. JUNTO COM: **Publícola, D. C. N. –** ***Parabolas accrescentadas ao Portugal Regenerado. Parabola II, III***. Lisboa, Na Impressão Regia, 1820, 27 p., 15 cm, JUNTO COM: ***Parabolas accrescentadas ao Portugal Regenerado, a necessidade de constituições provada pela injustiça dos cortesãos.*** Lisboa, Na Imprensa Nacional, 1821, 69 a 98 p., 15 cm, JUNTO COM: **Publícola, D. C. N. –** ***Dialogo sobre o futuro destino de Portugal ou parábola VIII accrescentadas ao Portugal Regenerado.*** Lisboa, Na Imprensa Nacional, 1821, 42 p., 15 cm, JUNTO COM: ***A magia e mais superstições desmascaradas.*** Lisboa, Na Typografia Lacerdina, 1820, 72 p., 15 cm, JUNTO COM: **Publícola, D. C. N. –** ***Apêndice Sobre as Operações da Santa Inquisição portugueza, ou parte II do discurso sobre a magia e mais superstições desmascaradas.*** Lisboa Novembro 1820, 68 p., 15 cm. Encadernação ½ pele da época, bom estado de conservação.

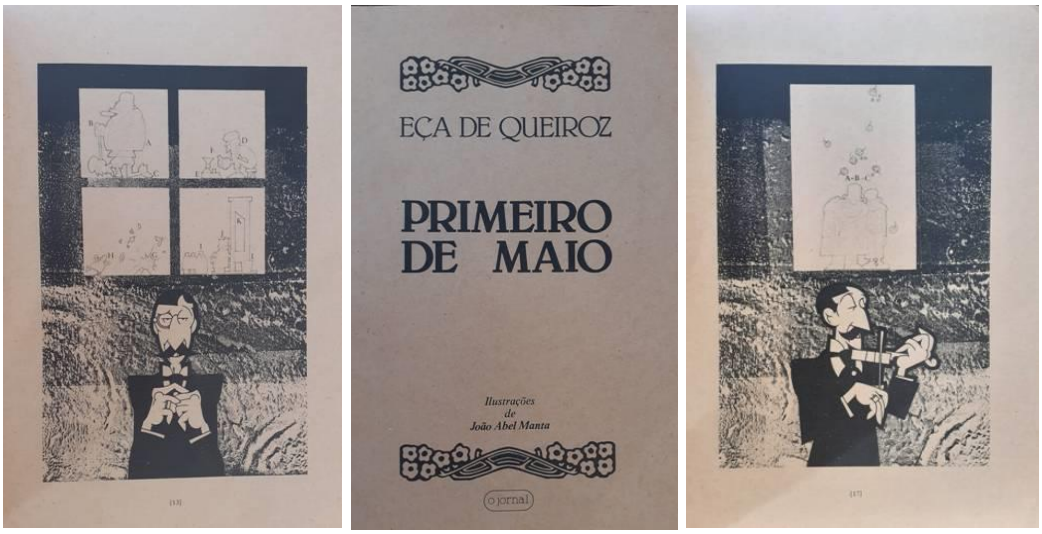
«Portugal Regenerado, de Manuel Borges Carneiro, publicado em três edições logo em 1820 e no Brasil, em 1821, é, sem dúvida, uma das obras mais importantes da literatura política portuguesa que, além disso, assinala um dos momentos mais marcantes da nossa história, a primeira revolução liberal e o início do constitucionalismo.»

«Manuel Borges Carneiro 1774-1833, magistrado, jurisconsulto e político português, deputado às Cortes Gerais e Extraordinárias da Nação Portuguesa e um dos heróis dos acontecimentos políticos de 1820 em Portugal. Foi um prolífico escritor, usou o pseudónimo D. C. N. Publícola, tendo parte da sua obra saído postumamente. Para tal, os seus manuscritos foram salvos e guardados por um seu fiel criado, Manuel Luís, que muito o auxiliou durante a prisão, expondo-se a grandes perigos para o ajudar.»

250 €

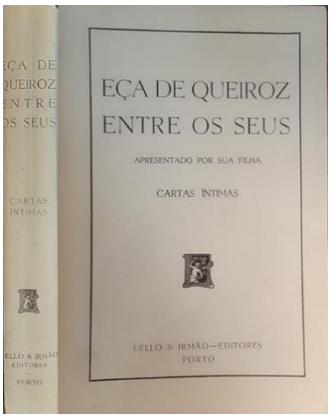


78 - Queiroz, Eça de; Jaime Batalha Reis – ***Eça de Queiroz e Jaime Batalha Reis: cartas e recordações do seu convívio.*** Porto, Lello e Irmão-Editores, 1966, coligidos, escritos e apresentados por Beatriz Cinatti Batalha Reis, 228 p., ilustrado com fotos e manuscritos em folhas extra texto, 20 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.
25 €



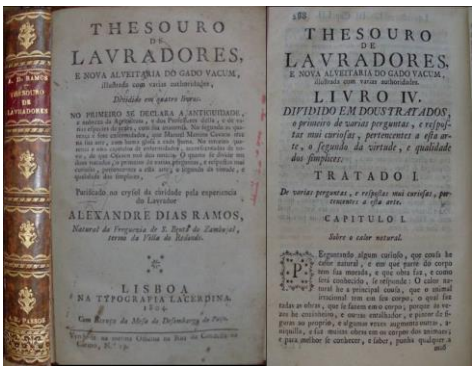
79 - Queiroz, Eça de – ***Primeiro de Maio*****.** Lisboa, "O Jornal", 1979, nota prévia de A. Campos Matos, ilustrações de João Abel Manta, 19 p., ilustrado com desenhos, 30 cm. Capa brochada, como novo.

«A crónica de Eça de Queiroz que agora se publica, e que apareceu há 87 anos na Gazeta de Notícias do Rio de Janeiro, foi até 29 de Maio de 1977 – data em que a apresentámos aos leitores do Semanário O Jornal – um texto inteiramente desconhecido em Portugal.»
25 €



80 - Queiroz, Eça de – ***Eça de Queiroz entre os seus: cartas íntimas: apresentado por sua filha*****.** Porto, Lello & Irmão Editores, 1965, 441 p., ilustrado com retrato da família, 20 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Não são histórias ou recordações que vamos dar à estampa, não são ilusórias imaginações ou piedoso embuste de filhos que desejam reabilitar a memória de seu pai.
Nada disso! O nosso pai não precisa de reabilitação. É ele mesmo que vai falar.»
30 €



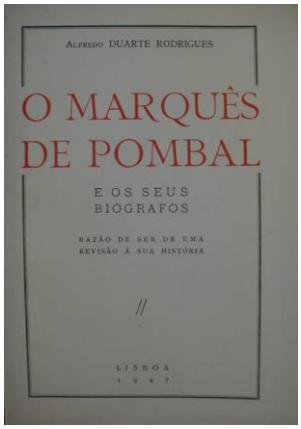
81 - Ramos, Alexandre Dias – ***Thesouro de lavradores e nova alveitaria do gado vaccum: illustrada com varias authoridades, dividido em quatro livros: No primeiro se declara a antiguidade, e nobreza da Agricultura, e dos Professores della, e de varias especies de rezes. No segundo as quarenta e sete enfermidades, que Manoel Martins Cavaco traz na sua arte, com huma glosa a cada huma. No terceiro quarenta e oito capitulos de enfermidades, accrescentadas de novo, de que Cavaco não deo noticia. O quarto se divide em dous tratados, o primeiro de varias perguntas, e respostas mui curiosas, pertencentes a esta arte, o segundo da virtude, e qualidade dos simplices; purificado no crysol da caridade pela experiencia do Lavrador Alexandre Dias Ramos.*** Lisboa, Na Typografia Lacerdina, 1804, [16];398;[1] p., 21 cm. Encadernação inteira de pele da época, bom estado de conservação.

«Duas obras ainda do começo do XVIII nos indicam uma importante mudança por terem como assunto central a medicina animal, bovina, ou a criação de animais: "A arte de curar bois" de Manuel Martins Cavaco (1709) e "Thesouro de Lavradores" de Alexandre Dias Ramos (1737). Mas foi o modo de tratar esses temas, e não o tema em si, que mudou no final dos setecentos.»
120 €

82 - Rego, A. da Silva – *O ultramar português no século XVIII (1700-1833).* Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1970, XVI;404;[1] p., inclui índice onomástico, geográfico e ideográfico, 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Constitui este volume a série de palestras proferidas na Emissora Nacional, dedicadas ao Ultramar Português. Publicam-se as palestras como foram escritas e lidas, mas acrescidas de bastantes notas não só explicativas, mas também bibliográficas.»

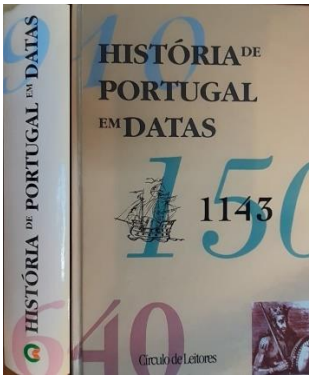
30 €

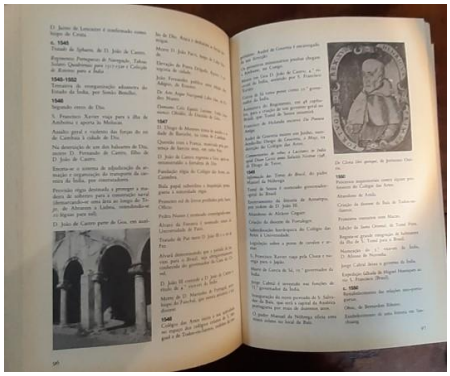


83 - Rodrigues, Alfredo Duarte – *O Marquês de Pombal e os seus biógrafos: razão de ser de uma revisão à sua história*. Lisboa, Tip. Minerva, 1947, 356 p., 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«O homem como tantos da Europa, no governo do seu tempo, servindo a um absolutismo que bruxoleava e às massas que já soerguiam o colo do dragão, em nome de um liberalismo violento e anárquico: o homem, seus defeitos e seus méritos…Tudo isto é que é Pombal.»

30 €

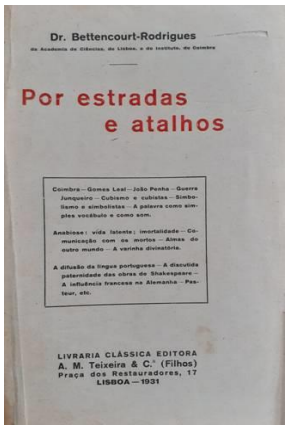




84 - Rodrigues, António Simões (coord.) – *História de Portugal em datas.* Lisboa, Círculo de Leitores, 1994, 480 p., muito ilustrado, 23 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

Extraordinária ferramenta de trabalho.
As balizas temporais deste trabalho 237 a.C. – 1994 d.C.

30 €

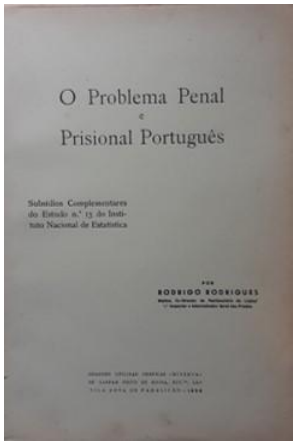


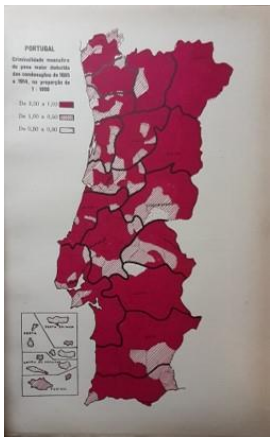
85 - Rodrigues, Bettencourt – *Por estradas e atalhos*. Lisboa, Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira & C.ª (Filhos), 1931, 285;[2] p., 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

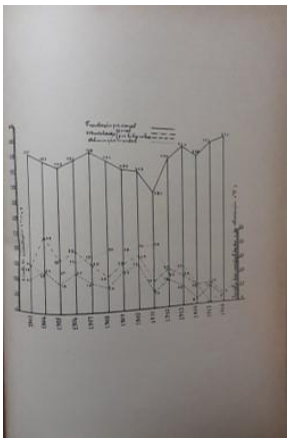
«Trabalho de compilação e de vulgarização de factos, opiniões e doutrinas, de ordem cientifica, literária e artística, ele é também – com as suas páginas de notas e impressões, relativas a alguns homens de letras e artistas com quem mais de perto convivi, – um livro de saudades e recordações.»

«António Maria de Bettencourt Rodrigues nasceu em São Nicolau, uma das ilhas do Barlavento do arquipélago de Cabo Verde, a 6 de Março de 1854, figura de proa do republicanismo português, foi Ministro dos Negócios Estrangeiros, então com 72 anos, possuía um reportório vasto dividido entre a especialidade médica e a carreira diplomática, espelhando na obra "Por Estradas e Atalhos", publicada em 1931, um saudosismo eterno sobre os tempos irreverentes da juventude, de preceitos republicanos.»

18 €



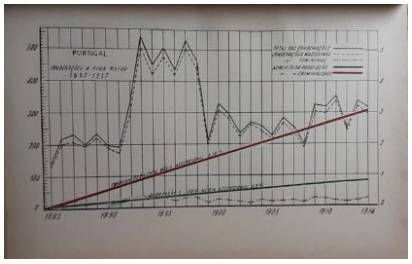




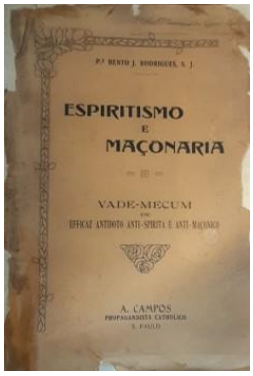
86 - Rodrigues, Rodrigo – *Subsídios para o estudo do problema penal e prisional português*. Vila Nova de Famalicão, Minerva, 1950, XII;76 p., ilustrado com 4 mapas e 2 gráficas, 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Rodrigo Rodrigues, médico, Ex-Director da penitenciaria de Lisboa, 1º Inspector e Administrador Geral das Prisões.»

«O estudo publicado sob o nº 13 pelo Instituto Nacional de Estatística – "Subsidio para o estudo do problema penal e prisional português." – pode ser considerado como primeiro fascículo de uma obra de conjunto, que esta publicação agora completa.»

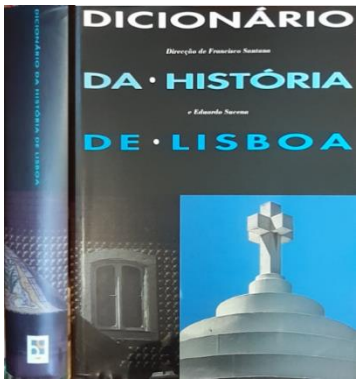


25 €



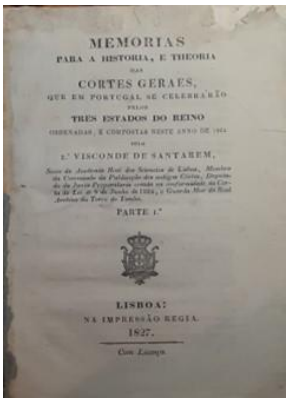
87 - Rodrigues, S. J., Pe. Bento J. – ***Espiritismo e maçonaria: vade-mecum de efficaz antidoto anti-spirita e anti-maçonico.*** S. Paulo, A. Campos, s/d., [1913], 366 p., 24 cm. Capa brochada, com restauros, interior em bom estado.

Divide-se em cinco capítulos:
I – Os esplendores sol divino sol da justiça. Fundamentos da fé. O Redemptor prometido e esperado, incarnado… A Virgem corredemptora, Suas prerrogativas.
II – O espiritismo através da história. Genesis, Nova phase, Causas e efeitos – Credo espírita.
III – As belezas do espiritismo (incoherencias e absurdos) philosophico-historicos.
IV – O symbolo dos apóstolos. Condemnação antecipada do espiritismo.
V – A besta do Apocalypse. O espiritismo identificado com a maçonaria, precursora do Antichristo.
40 €

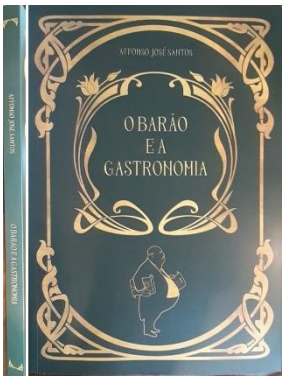


88 - Santana, Francisco; Francisco Eduardo Sucena (dir.) – ***Dicionário da história de Lisboa*****.** Lisboa, Gráfica Europam, 1994, VIII;991;[1] p., ilustrado, 25 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Meio prático de pôr ao alcance dos interessados um razoável acervo de informações ordenadas alfabeticamente, facultando-lhes a indicação da bibliografia para posterior aprofundamento das matérias.»
50 €



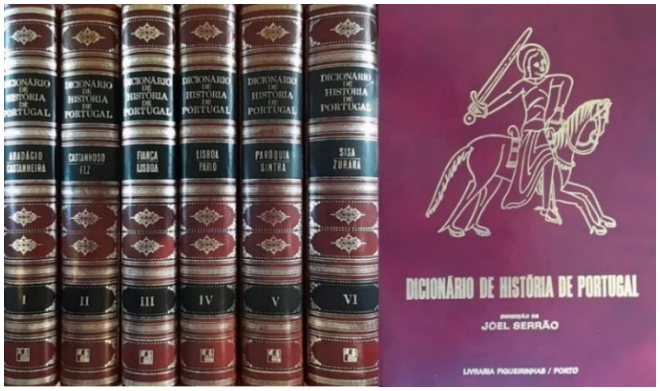
89 - Santarém, 2º Visconde de – ***Memorias para a historia, e theoria das cortes geraes, que em Portugal se celebrarão pelos Tres Estados do Reino ordenadas e compostas neste anno de 1824*****.** Lisboa, Na Impressão Regia, 1827, parte 1ª: VI;[4];49 p., 20 cm. S/ capa, bom estado de conservação.
50 €



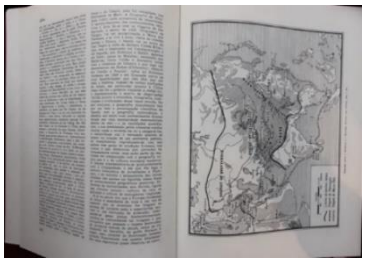
90 - Santos, Affonso José – *O barão e a gastronomia*. Brasília, Gráfica Ideal, 2021, prefácio de Erick Jacquin, XV;221;[1] p., muito ilustrado, 26 cm. Capa brochada, livro novo.

«O Barão do Rio-Branco foi o mais importante dos diplomatas brasileiros de todos os tempos e seu trabalho em postos no exterior, em missões especiais e como ministro das Relações Exteriores lhe valeu o título de patrono da diplomacia brasileira. Utilizou o entretinimento como arma que desenvolveu e aperfeiçoou, e em que a gastronomia representou um triunfo. O resultado desta atividade social foi extraordinária, e contribui enormemente para que Rio-Branco angariasse a simpatia de todos e conquistasse o respeito que lhe era devido.»

25 €



91 - Serrão, Joel (dir.) – *Dicionário de história de Portugal*. Porto, Livraria Figueirinhas, 1981, 6 volumes, texto a 2 colunas, volume I: ***Abadágio - Castanheira***, [14];520;[3] p., volume II: ***Castanhoso - Fez***, 577;[1] p., volume III: ***Fiança - Lisboa***, 532;[3] p., volume IV: ***Lisboa - Pário***, 544;[3] p., volume V: ***Paroquia – Sintra***, 599;[2] p., volume VI: ***Sisa - Zurara***, 725;[1] p., muito ilustrados no texto e em folhas extra texto, 26 cm. Encadernação original do editor, como novo.



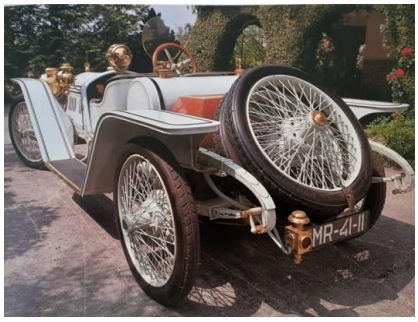
«Quanto à objectividade da informação histórica aqui reunida e ordenada, garante-a não só a competência dos especialistas e professores (portugueses e estrangeiros), mas também o estudo atento de todas as críticas e sugestões que, no decorrer da publicação, nos foram comunicadas.

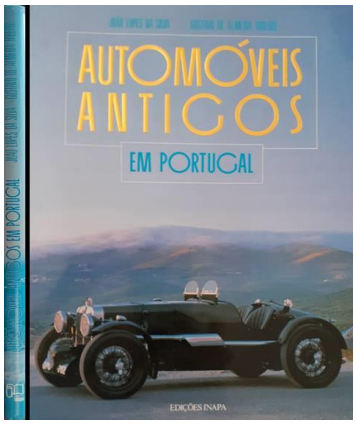
O Dicionário de História de Portugal foi planeado, na intenção de incluir:

- Instituições políticas, jurídicas e económicas. – Temas de história da economia, da sociedade e das técnicas. – Grandes movimentos culturais, ideológicos e religiosos. – Biografias de personagens políticas, culturais, militares e religiosas. – Artigos gerais sobre arte, literatura, linguística, ciência e filosofia portuguesa. – Artigos gerais sobre temas de arqueologia, de diplomacia, de numismática e de paleografia. – Partidos políticos. – Guerras, batalhas e tratados de paz.

- Notícias biobibliográficas de historiadores portugueses.»

180 €

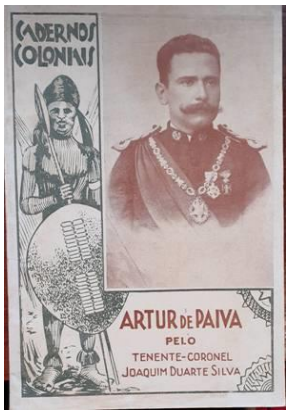


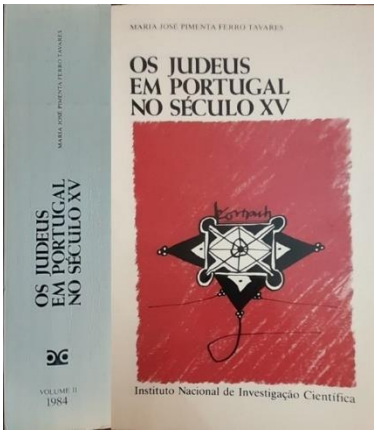


92 - Silva, João Lopes da – *Automóveis antigos em Portugal*. Lisboa, Edições Inapa, 1990, fotografia de Gustavo de Almeida Ribeiro, 114;[5] p., muito ilustrado, 33 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Como se define um automóvel antigo?
Em Portugal o gosto pelos automóveis antigos levou a que em 1965 se arrancasse no Porto com a criação do Clube Portuense de Automóveis Antigos, que em 1967 adquiriu âmbito nacional, passando a designar-se por Clube Português de Automóveis Antigos. Este clube foi considerado instituição de utilidade pública em 1981.»
40 €

93 - Silva, Joaquim Duarte – *Artur de Paiva*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [193-], colecção: Cadernos Coloniais, nº 6, 40 p., 18 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.
10 €



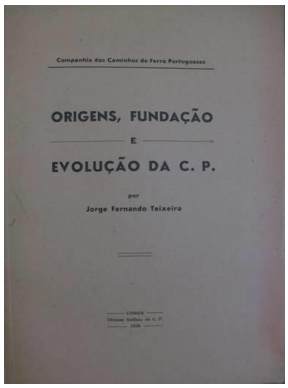


94 - Tavares, Maria José Pimenta Ferro – *Os judeus em Portugal no século XV.* Lisboa, Instituto Nacional de Investigação Científica, 1984, volume II: III;907;[32] p., 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Apesar de incompleto, estes milhares de nomes judaicos permite-nos afirmar a interrelação das famílias dos judeus peninsulares, ou a de muitos nomes de famílias que desapareceram sob a capa do topónimo de origem. Este trabalho revela-se pois importante para o estudo das famílias que, hoje, aqui ou por esse mundo fora, têm a mesma raiz comum: Portugal.»

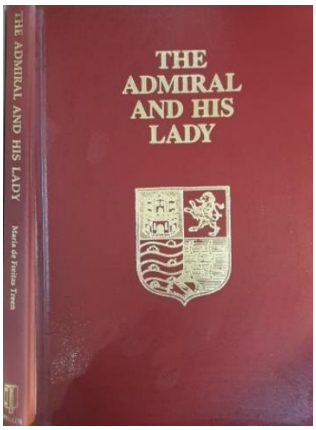
30 €

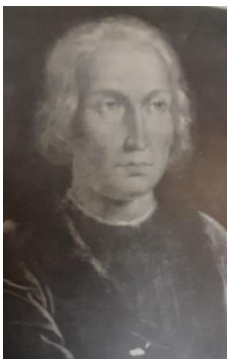
95 - Teixeira, Jorge Fernando – *Origens, fundação e evolução da C. P.* Lisboa, Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, 1938, 190;[2] p., 22 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.



«Quando, há pouco mais de um século, foi inaugurada a primeira linha férrea de serviço publico que houve no Mundo, ninguém podia prever as consequências que, num futuro próximo, esse facto havia de trazer para a vida dos povos. Também em Portugal assim sucedeu.»

25 €

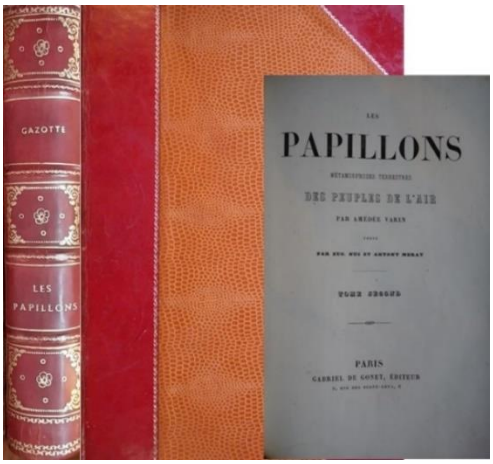




96 - Treen, Maria de Freitas – *The Admiral and his Lady: Columbus and Filipa of Portugal*. New York, Robert Speller & Sons, Publishers, 1989, XVII;133;[2] p., ilustrado com gravuras e mapas, 23 cm. Encadernação original do editor, sobrecapa com restauro, bom estado de conservação.

«The only work about Filipa, published in 19th century, was on her ancestry rather than her life with Christopher Columbus. She appears briefly in most biographies of discoverer, but always in passing, in the background. In this book she flourishes as a person.»

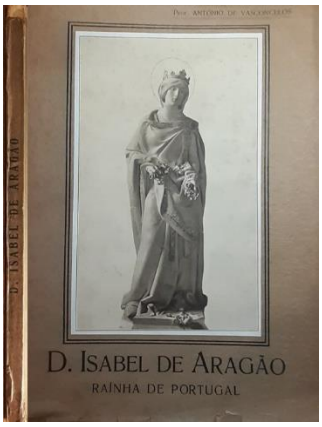
30 €



97 - Varin, Amédée – ***Les Papillons: métamorphoses terrestres des peuples de l' air.*** Paris, Gabriel de Gonet, 1852, 2 tomos num volume, text by Eug. Nus and Antony Meray, tome premier: 232;[2] p., tome second: 258;[2] p., inclui ***Entomologie des dames*****, par Le Cte Foelix**, muito ilustrado com desenhos a cores em folhas extra texto, pautas de música, 27 cm. Encadernação ½ pele, com falta da folha de rosto do I tomo, bom estado de conservação.

«Dans sa jeunesse, Amédée Varin se rend à Paris où il fréquente les ateliers de gravure de Charles Geoffroy et d'Émile Rouargue dans la rue de l'École-de-Médecine. Il entame sa carrière en gravant des dessins de mode et des images religieuses. Après avoir préparé pour Grandville les gravures des Fleurs animées, il illustre pour Eugène Nus et Antoine Méray les Drôleries végétales, ou L'Empire des légumes et Les Papillons, métamorphoses terrestres des peuples de l'air. Ses premières planches importantes sont Le Repas interrompu, d'après Édouard Girardet, et deux études de chevaux intitulées Paix et Guerre, d'après Alfred de Dreux.»

350 €

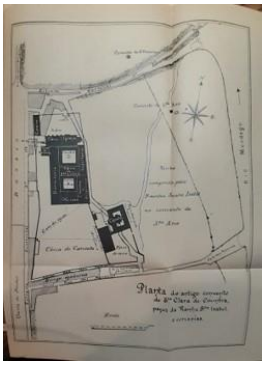


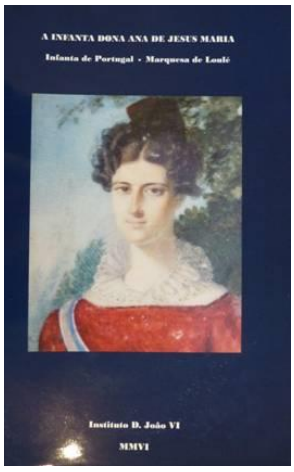
98 - Vasconcelos, António de – ***D. Isabel de Aragão: rainha de Portugal.*** Porto, Officinas de Fotogravura de Marques Abreu, 1930, 48 p., muito ilustrado com 47 estampas em folhas extra texto de Marques Abreu e planta desdobrável, 27 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

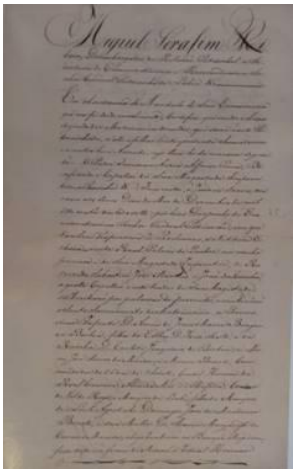
«Reportemo-nos à era hispânica de 1320, correspondente à cristã, vulgar entre nós desde o século XV, de 1282. Ocupava o trono de Portugal el-rei D. Dinis que com talento admirável, mão firme e suave, começara desde logo a fazer singrar o batel do estado.

"Ela é formosíssima, ainda mais bela que as filhas de Jerusalém, dizem os cantores, e sobe do deserto, e entra nas moradas e nos jardins, com a alma rescendendo aroma de virtude."»

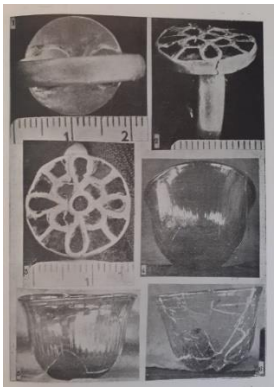
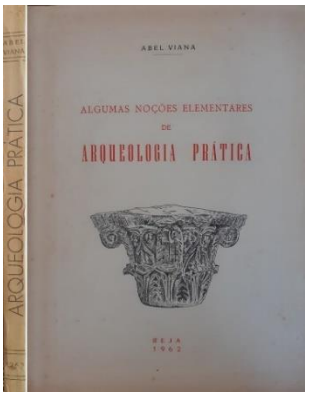
35 €

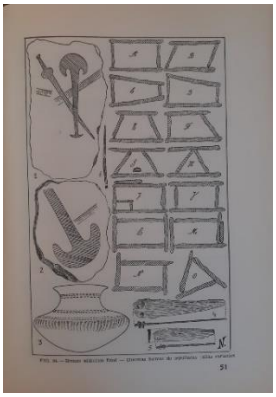




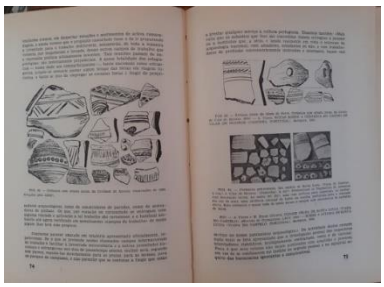


99 - Vasconcelos, Francisco de – ***A Infanta Dona Ana de Jesus Maria: Infanta de Portugal - Marquesa de Loulé*****.** Lisboa, Instituto D. João VI, 2006, 46 p., muito ilustrado, 30 cm. Capa brochada, como novo.
15 €

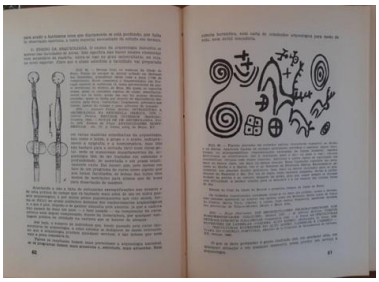





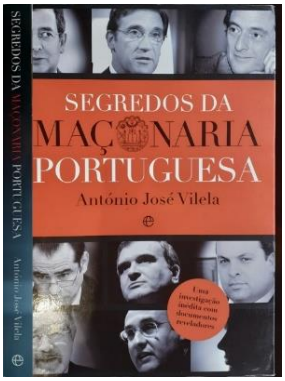
100 - Viana, Abel – ***Algumas noções elementares de arqueologia prática.*** Beja, Edição do Autor, 1962, 211;[1] p., muito ilustrado com fotos e desenhos, 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.



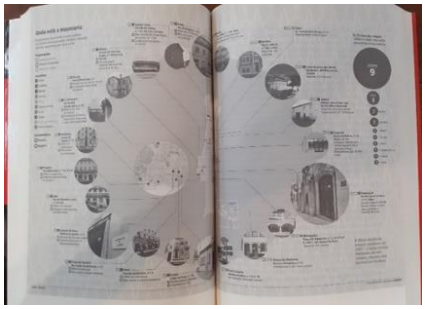
Sumário:
Preâmbulo explicativo. – Arqueologia prática e arqueologia científica. – O interesse da arqueologia. – Nosso remoto passado. – Alguma regras fundamentais para a escavação arqueológica. – Considerações presentes a um congresso. – Notas várias.



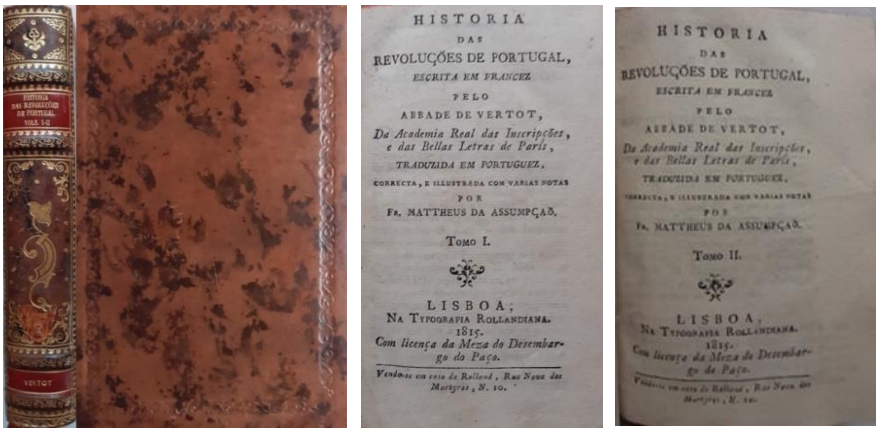
«Abel Viana (1896-1964), pioneiro em muitos domínios da Arqueologia portuguesa, com contributos originais, rigorosos e objectivos, particularmente centrados nos territórios do Algarve e do Alentejo. Silenciado e relegado para plano secundário durante algumas décadas, Abel Viana é hoje objecto de estudos académicos e obras de carácter biográfico que prestam homenagem à sua consequente obra.»
40 €



101 - Vilela, António José – ***Segredos da Maçonaria Portuguesa.*** Lisboa, A Esfera dos Livros, 2013, 377 p., ilustrado com cópia de documentos, 24 cm. Capa brochada, como novo.

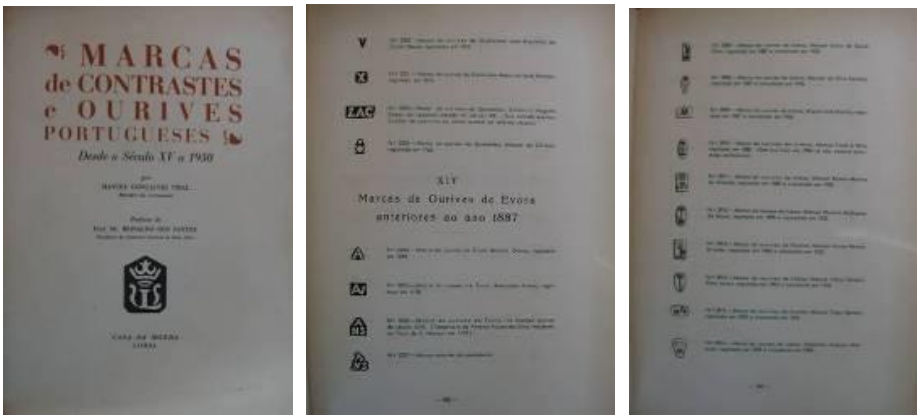


«Em "Segredos da Maçonaria Portuguesa" contam-se as histórias dos pedidos de favores a Paulo Portas e os convites do Grande Oriente Lusitano e da Grande Loja Legal de Portugal/ Grande Loja Regular de Portugal a Pedro Passos Coelho e António José Segurado. Mas também a revolta maçónica contra o gestor António Mexia, a iniciação de Isaltino Morais, o episódio do mestre que mudou de sexo, a festa maçónica com o cantor-imitador Fernando Pereira, e todos os pormenores da sessão em que Nuno Vasconcellos foi eleito venerável da Loja Mozart.»
18 €



102 - Vertot, Abbade de – ***Historia das revoluções de Portugal.*** Lisboa, Na Typografia Rollandiana, 1815, 2 tomos encadernados num único volume, traduzida em portuguez, correcta, e illustrada com varias notas por Fr. Mattheus da Assunção, tomo I: 202;[2] p., tomo II: 164;[2] p., 15 cm. Encadernação inteira de pele com gravações na pasta, bom estado de conservação.

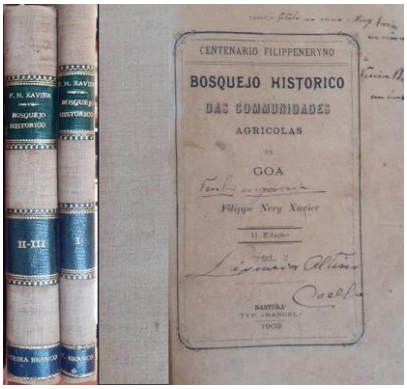
Obra impressa em 1689, teve imediato sucesso, recebendo elogios de Madame de Sévigné e do padre Bouhours, famoso critico da época, entre outros.
50 €

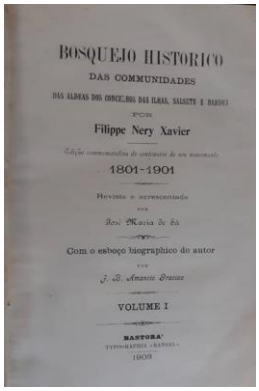


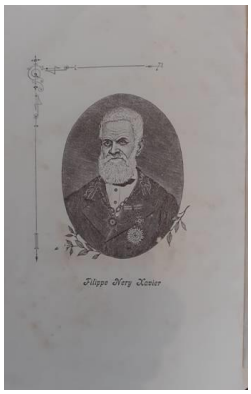
103 - Vidal, Manuel Gonçalves – ***Marcas de contrastes e ourives portugueses desde século XV a 1950*****.** Lisboa, Casa da Moeda, 1958, 1ª edição, prefácio de Reinaldo dos Santos, VIII;560;[7] p., muito ilustrado, 27 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

Com a reprodução de 5471 registo de marcas de ourives portugueses.

«O presente catálogo de marcas de ourivesaria portuguesa, é o inventário, há tanto tempo desejado, tanto pelos amadores e coleccionadores de pratas artísticas, como pelos próprios profissionais de ourivesaria»
«A história e evolução da ourivesaria portuguesa e dos próprios mestres a que ela deve o seu prestígio e glória, vai certamente ser renovada pelos historiadores, fundados nas amplas indicações que este precioso livro encerra»
120 €

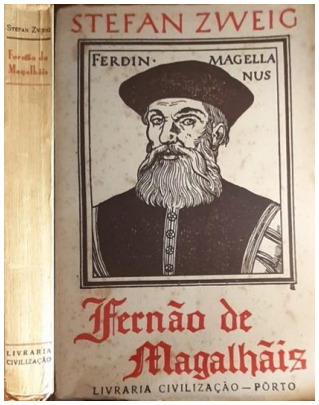






104 - Xavier, Filippe Nery – *Bosquejo historico das communidades agrícolas de Goa: das aldeas dos Concelhos das Ilhas, Salsete e Bardez; com esboço biographico do autor por J. B. Amancio Gracias.* Bastora, Typographia Rangel, 1903-1907-1908, 3 volumes, revista e acrescentada por José Maria de Sá, volume I: 411 p., ilustrado com gravura do autor, volume II: 492 p., volume III: 120 p., com glossário de vários termos, nomes, actos e factos especiaes, relativos às aldeas, communidades, várzeas, respectiva cultura, sua producção, productos, etc., 21 cm. Encadernação inteira de pano (volume 2 e 3 encadernados num único), com capas de brochura, bom estado de conservação.

«Fellipe Xavier Nery (1801-1875) director da Imprensa Nacional de Nova Goa, ganhou o primeiro prémio em 12 de Julho de 1854. Elogiado pelas suas distintas contribuições como historiador, funcionário e administrador público, como um contribuinte crítico fundamental em diferentes comissões, entre elas algumas que conquistaram prémios em exposições internacionais (Paris, Porto), e como o autor de muitos livros e manuscritos que documentam a história do Estado ou Vice-Reino Português da Índia.
O número de livros e artigos escritos por Felippe Nery Xavier é realmente surpreendente, tanto em Goa como em Portugal
No centenário do nascimento de Filippe Nery Xavier foi celebrado com grande pompa em Panjim em 15 de Dezembro de 1901, e uma placa comemorativa foi colocada sobre as principais paredes dos edifícios onde viveu, trabalhou e morreu em Panjim.»
300 €



105 - Zweig, Stefan – *Fernão de Magalhães*. Porto, Livraria Civilização, 1943, tradução de Maria Henriques Osswald, 323;[1] p., 20 cm. Capa brochada, com picos de humidade, bom estado de conservação.

«O nome do homem, que empreendeu a primeira viagem de circunavegação da Terra, vem até nós em nada menos do que quatro ou cinco diferentes versões da História.
Assim surge este livro – deixem que o diga, com surpresa minha. Ao descrever esta odisseia a que procurei dar a maior fidelidade, segundo os documentos que consultei, apossou-se de mim a estranha sensação de narrar alguma coisa de inventado, como um desejo-sonho, uma das sagradas lendas da humanidade. E, contudo, é a verdade, a verdade que ressoa como se fosse absolutamente inverosímil.»
20 €

•••

Índice temático

Açores – 63
África – 7, 32, 48, 62, 67, 82, 93
Agricultura – 81
Arqueologia – 100
Arte – 28, 41, 44, 70, 98, 103
Automóveis – 92
Comboios – 95
Dicionários – 19, 28, 70, 88, 91
Direito – 1, 50, 51, 86
Farmacologia – 23
Genealogia – 73
História – 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 35, 36, 37, 39, 40, 43, 45, 57, 58, 60, 62, 66, 67, 69, 71, 74, 77, 82, 83, 84, 89, 90, 91, 94, 96, 99, 102, 104, 105
Índia – 104
Judaísmo – 4, 5, 6, 94
Lavores – 33, 55
Lisboa – 22, 38, 88
Literatura – 2, 3, 15, 17, 26, 34, 42, 46, 49, 56, 61, 64, 65, 78, 79, 80, 85
Maçonaria – 12, 87, 101
Manuscritos – 52, 53
Medicina – 23
Monografias – 47
Pecuária – 81
Poesia – 9, 13, 26, 68, 72
Profecias – 52, 53
Romances – 16, 75, 76
Terramoto – 38, 63
Zoologia – 54, 97

•••

•••

Como encomendar:

livraria.antiquario@sapo.pt

atempo.livrariantiquario@gmail.com

Tel: (+ 351) **93 616 89 39**

Av. Nª Srª do Cabo, 101

2750- 374 Cascais

Nota: * Salvo acordo em contrário, as encomendas serão enviadas contrarreembolso ou pagas por Transferência Bancária; * As despesas de envio serão por conta do Cliente; * Para o estrangeiro enviamos fatura pró-forma, sendo os livros enviados após a receção do pagamento.

ENCADERNAÇÕES – PALEOGRAFIA

LIVROS EM BRANCO

Compra e venda de livros antigos

Visite o nosso site em: www.atempo-livrariantiquario.com

Obrigado pela sua preferência!